

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
 Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
 ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
 Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
 Redacção, composição e Impressão
 RUA LUZ SORIANO, 44
 TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A COMPANHADO de sua esposa e filha, partiu hoje, a bordo do «General Artigas», que segue directamente para Boulogne-sur-Mer, o nosso querido amigo Pedro Bordallo, membro do Conselho de Administração da «Renascença Grafica», que vai a Paris e Berlim por motivos de saúde e que teve uma despedida afectuosissima. Todos quantos trabalham no «Diário de Lisboa» fazem os mais ardentes votos pelo seu completo restabelecimento e pelo seu rapido regresso a esta casa, onde só conta dedicacões e amizades sinceras.

* * *

O SUMARIO da conferencia sobre «Portugal e a Escravatura» que o antigo ministro do Comercio, sr. dr. Nuno Simões realizará amanhã, na sede da Associação Comercial e Industrial desta villa, é o seguinte:

«Alcance da comemoração anual da abolição da escravatura em face das arguições feitas a Portugal na materia. A escravatura até á Idade Média. As descobertas dos portugueses e a escravidão africana na Metropole e no Brasil colonial. O trafico e as nações maritimas e coloniais. Portugal e a supressão do trafico e da escravatura nos seus territorios. A colonização portuguesa e a sua tradição e indole humanitaria. As colonias razão de ser da nossa autonomia economica e politica e elemento de unidade nacional».

* * *

O SR. João Moreira da Silva, floricultor do Porto, esteve agora na Belgica, Holanda e Suíça, onde representou Portugal em exposições e concursos internacionais. Em Gand foi membro do júri das «Florales Gantoise», a exposição mais notavel da Europa, em Boskoop e Rotterdam tomou parte em concursos de floricultura, e em Genebra participou da Exposição Internacional de Jardins e Urbanismo.

* * *

E' NA proxima segunda-feira, ás 22 horas, que Veva de Lima realiza, no esplendido salão do Automovel Club de Portugal, no Palacio do Calhariz, a sua conferencia evocativa dos «Vencidos da Vida». O produto dos bilhetes — que estão á venda na sede do Automovel Club — reverte a favor da simpatica obra de protecção á pobreza da serra de Monsanto, a que aquela senhora ha muito se dedica.

* * *

N AS negociações de Londres os peritos da diplomacia têm um lugar quasi tão importante como os politicos que superiormente as conduzem. Entre eles destaca-se Sir Robert Vansittart que continua a ser, apesar-de afastado do Foreign Office, uma das grandes forças da politica externa britanica.

* * *

UM dos numeros das festas do duplo centenário da fundação e da restauração de Portugal será uma pitoresca tourada que se realiza no Terreiro do Paço, com a reconstituição das antigas picarias, descantes, etc.

Cadeira Electrica

Segundo vem nos jornais ingleses e franceses, dois pretos condenados á morte pelas justicas dos Estados Unidos sentaram-se na cadeira electrica que, pelo seu mau funcionamento, apesar-de ser do ultimo modelo, não operou como se esperava. Depois de varias tentativas e esforços vãos, foi necessario adiar a execução por oito dias.

A noticia, na sua macabra simplicidade, bole-nos um pouco com as entranhas:

— Como é possível levar dois desgraçados até ao abraço da morte, experimentar o instrumento do suplicio, examiná-lo com atenção e depois constatar que não está em condições de servir?

Os condenados assistiram a tudo — lividos, aterrados, mudos como as ruínas de Pompeia — enquanto funcionarios diligentes telefonavam em varios sentidos, a-fim-de saberem ao certo como haviam de conceder um breve de suplemento de vida inutil a uns pobres Ninguens que eram victimas dos engenhos da ciencia e duma irremediavel indiferença moral.

Não nos diz o telegrafo se, porventura, os personagens chamados a colaborar, em nome da justiça, nesta farsa sinistra, chegaram a suar sangue, mas é de prever que se comportassem como Hephæstos, no martirio de Prometheu — com bastante sangue frio.

Ousamos perguntar:

— Morreram de facto ou de direito os dois parias, pois que a morte moral que sofreram não fica a dever nada á morte fisica?

E' pena que não saibam escrever, porque tinham um livro unico a lançar no mercado, com o seguinte soberbo titulo — «Memorias de Além da Campa».

Chateaubriand quedaria certamente muito áquem, apesar dos encantos e suaves melancolias da sua prosa, repassada do amavel ceticismo que fez dele um dos luminares do tedio e da emoção crepusculares. De vez em quando, a gente convence-se de que a humanidade progride, renegando das idades barbaras e contrapondo-lhe uma conduta modelar, digna de dezanove seculos de cultura e cristianismo.

Quando, porém, o nosso roseo optimismo está mais florido, surge sempre, inesperadamente, qualquer pequeno acontecimento — dos que se contam em três linhas — a qual se encarrega de deitar por terra o ostentoso «pagode» das nossas ilusões. Em tempo nenhum deve ter ocorrido qualquer caso semelhante a este da cadeira electrica que se recusa, não sem um evidente intuito sardónico, a produzir a morte — visto ser tal a lei do seu rendimento economico.

Porque não «cumprir o seu dever»?

Por não estar preparada devidamente para o seu papel de fatalidade inexoravel que não admite delongas nem supplicas nem lagrimas.

Outrora Niobe, mãe extremosa de sete lindos e amados filhos, foi condenada a assistir á sua morte impiedosa, uns após outros. Sentença iniqua, propria duma estupenda crueldade insaciada que não transigia com a bondade nem com o amor. Niobe atingiu tal grau de tortura que o seu corpo se petrificou.

Petrificaram-se os pretos em questão?

Faltam-nos informações, mas tudo leva a crêr que sim. Depois de, com olhos mortais e dilatados pelo pavor, haverem presenciado, em lenta agonia, o quadro do seu exterminio por ensaios falhados, mergulharam no nada e agora não ha maneira de os fazer emergir, para se lhes explicar, decentemente, o insucesso da sua electrocussão:

— Tenham paciencia, por agora, mas será para outra vez. Não se mostrem pesarosos, tanto mais que são herois, pelo raro do acontecimento que até se pode apelar de inédito. Mais um compasso de espera e chegarão á ultima etapa da celebridade...

Desistimos de deslindar qual é a essencia do crime e a razão do castigo que o pune. Preferimos, em vez da força, da guilhotina, da cadeira electrica e do fuzilamento, as penas que os nossos tribunais aplicam — menos radicais, mas mais humanas.

PERANTE os srs. professores, alunas e alunos do Conservatorio Nacional, fez hoje, entre as 12 e as 13 horas, o sr. dr. Joaquim Manso, professor de Historia das Literaturas Dramaticas, uma lição sobre as «Colonias Portuguesas».

Ocupou-se especialmente das idéas que moveram os nossos navegadores que realizaram uma obra tão grande que se tornou mundial, sob o ponto de vista da civilização.

O Salão de festas, que estava á cunha, seguiu com a maior atenção as suas palavras inspiradas em formosas estancias dos Lusíadas, que leu com vibração e entusiasmo.

* * *

FAZ hoje 12 anos que morreu a grande tragica Eleonora Duse. Alguns anos antes passara por Lisboa como uma sombra, envolta num veu negro que não lhe deixava ver o rosto, já dolorido. Tomou o «sud» como uma viuva de popularidade.

A simples lembrança da sua morte evoca a actriz excelsa que no velho D. Amelia endoideceu Lisboa da Arte, esse artista «das mãos finas», a Foscarina de D'Annunzio, cujo nome se perpetua na literatura do romance, projecção gloriosa do paleo eleito, onde imperou uma deusa.

* * *

FALANDO-SE do centenario da abolição da escravatura, vem a tempo lembrar que a estatua de Sá da Bandeira, uma das mais belas de Lisboa, está levantada num jardim silencioso e quasi deserto.

Não seria excelente a ocasião para promover a sua transferencia para sitio mais animado, de maneira que os lisboetas possam admirá-la sem fadiga?

* * *

DE 26 a 30 de setembro realiza-se em Francfort o 8.º Congresso Internacional de Medicina dos accidentes e das doenças do trabalho. Pelo governo alemão foi dirigido convite ao governo português.

* * *

O NAVIO escola da marinha de guerra da Polonia, «Iskra», do comando do comodoro Jerzy Unocki, conduzindo a bordo 16 guardas-marinhas, visita o porto de Ponta Delgada de 27 de agosto a 1 de setembro.

* * *

O MAJOR sr. Artur Pinheiro Coelho foi reconduzido no cargo de promotor do Tribunal Militar Especial de Lisboa, e no exercicio do qual já completara dois anos de serviço.

* * *

NO ano de 1939 a tributação industrial dos organismos corporativos compreenderá as federações e uniões abrangidas no mesmo organismo.

* * *

PEDIU a sua demissão de professor da Escola de Belas Artes sr. dr. Henrique de Vilhena.

RECONSTRUÇÃO QUE SE IMPÕE

A Capela da Patria

no Castelo de S. Jorge
e a estatua de Afonso Henriques

Sr. director do *Diário de Lisboa*

Que lindo sonho de Matos Sequeira, que o seu jornal nos revela! Na verdade, o Castelo de S. Jorge devia ser um dos melhores monumentos consagrados á memoria de Afonso Henriques, visto Portugal ser o verdadeiro e o maior!

Permita-me que amplie o sonho ou projecto de inovações do sabio arquitecto olisiponense, trazendo para um novo nicho ou edícula do nosso Castelo, além da imagem do rei Fundador encontrada em Santarém, e outra que se guarda em S. Pedro de Rates. Não podendo vir os originaes, coloquem-se ali as suas reproduções em pedra, que barata será a feira, por não se pagarem os modelos. Mas Matos Sequeira fala-nos na criação dum *Museu da Cidade*, tão preciso á terra como o juizo aos homens. Pois eu propunha que ele fosse acrescentado dum *Capela da Patria*, onde, em altares proprios se arquivassem os moldes das velhas pedras que recordam Afonso Henriques e o punhado de heróis que o ajudaram na bendita empresa da nova nacionalidade. Assim, ali se venerariam os mausoleus do conde D. Henrique e de D. Tereza, que estão na Sé de Braga; o sepulcro de Egas Moniz, de Paço de Sousa; as figuras do rei, da Sala dos Reis, de Alcobaça e da igreja de Tomar; as pedras de armas das terras, como Évora, onde aqueles homens e os seus feitos são recordados; as pedras santas de Guimarães e Santarém, não esquecendo a pia baptismal da capelinha vimaranense; e o formosissimo mausoleu de Santa Cruz, de Coimbra, completo com toda a sua encantadora imaginaria de altar, dedicado a Afonso Henriques. As epocas de cada pedra não importam; só importa a recordação dos seculos passados que recordaram o grande feito. Depois viriam reproduções de quadros, de azulejos, de paginas iluminadas de livros. Nesta capela se criaria um culto nobre e sagrado, com a *Nossa Senhora de Portugal* no altar-mór. E em datas solenes da nossa Historia, organizar-se-iam romagens, festas, missas intimas ou campais, paradas e torneios, para alegrarem o povo e o iluminarem de fé, servindo-lhe de lição e de estimulo para possíveis peijas e ressurreições de amor á Patria.

Com estes moldes e estas reproduções, de economica realização, facilmente se agruparia ali a memoria da Fundação do Reino. Os turistas estrangeiros, levando um simples postal ou estampa, um livro ou monografia sumaria, contribuiriam suficientemente para a manutenção desta capela, dum guarda, dum capelão, etc., e assim a nossa historia se divulgaria pelo mundo além, docemente.

Visto estar com a mão na massa, aqui lhe deixo um derradeiro alvitre, que além de sensato e de relativa economia, representa uma dupla homenagem:—porque não trazer igualmente para ali, em frente da porta principal do Castelo, em lugar adequado e á distancia que os competentes entendam, uma reprodução em bronze da estatua de Afonso Henriques, modelada por Soares dos Reis, que está em Guimarães? O gesso original existe no claustro do Mosteiro da Serra do Pilar, e assim como serviu para dar uma segunda prova que foi para os Estados Unidos, por certo serviria para mais esta consagração, sobre um pedestal simples, até que chegue a hora dum monumento definitivo e majestoso, segundo a concepção visionada ha tempos pelo actual presidente do Governo português.

Será tudo isto um mau sonho dum alvitreiro inexperiente? O povo alfaiado o Castelo. Afonso Henrique, as festas de 1940, Portugal, enfim, não merecerá uma tentativa para a realização deste sonho e de muitos mais? Por entendermos que sim é que o incomodamos, sr. director, pedindo-lhe perdão pelo espaço roubado ao seu jornal de que somos, assim como de Matos Sequeira, um

TEIMOSO LEITOR

Querem beber uma cerveja bem tirada? Vão ao Deck Bar nas arcadas do Parque Estoril.

A «Semana das Colonias»

Continuam as conferencias do programa da «Semana das Colonias» que termina no proximo domingo, com uma sessão solene na Sociedade de Geografia.

O sr. coronel Antonio Leite de Magalhães, antigo governador da Guiné e actual secretario geral do ministerio das Colonias, falou ontem, na Casa de Entre Douro e Minho, sobre «A espiritualidade portuguesa e o materialismo das modernas concepções coloniais». O conferente — que foi apresentado pelo sr. professor Queiroz Veloso — referiu-se á Sociedade das Nações e ao seu ideal de paz, falando das ambições internacionais sobre as nossas colonias. E ao materialismo sistematico de varias nações em tal assunto, contrapôs o verdadeiro sentido das descobertas e das conquistas dos portugueses, sempre norteados por um ideal cristão, de justiça e de civilização.

Hoje, ás 8 e 45, na Escola Militar, o professor sr. tenente-coronel Velhinho Correia realizou uma conferencia sobre «O Acto Colonial»; ás 14 horas, no Liceu de Gil Vicente, o professor sr. dr. Alberto Candeias falou acerca das nossas colonias de Africa como campo de actividade do naturalista; ás 15 horas, o professor sr. coronel Liberato Pinto tratou, na Escola Industrial de Marquês de Pombal, do dominio dos portugueses no Oriente; ás 15 e 30, na Escola Nacional, o professor sr. Severo Portela falou das missões religiosas nas colonias; ás 16 horas, no Liceu de D. Filipa de Lencastre, a professora sr.ª D. Esméria da Encarnação Passos abordou o tema: «Sá da Bandeira e a abolição da escravatura»; ás 17 e 30, no Instituto Profissional dos Pupilos do Exército, falou acerca de «Portugal no Oriente» o professor sr. tenente Filipe Augusto de Oliveira Costa.

Esta noite haverá mais três conferencias; ás 21 e 30 uma na Casa do Algarve, pelo representante da Sociedade de Geografia, sr. tenente-coronel José Ribeiro da Costa Junior, sob o tema: «Porque devemos querer as nossas colonias», e outra no Liceu de Camões, pelo antigo professor sr. José Ferreira Martins sobre o assunto: «A Restauração de Portugal travou a perda total dos nossos dominios ultramarinos»; e ás 22 horas, uma na escola Valsassina, sobre «Caminhos de ferro da colonia de Moçambique», pelo sr. André Moura.

No salão da Sociedade Incrível Almadaense realiza-se amanhã, pelas 22 horas, sob o patrocínio da Camara, integrada na Semana das Colonias, uma conferencia subordinada ao titulo «*Em legitima defesa da nossa acção colonial*», sendo conferente o sr. dr. Amado Aguiar.

Salão Luso Artístico

Hoje, magnifico programa com os apreciados artistas **Lucilia do Carmo, Alice de Oliveira e Modesto Maia**. Sempre a melhor frequencia e o melhor tado. Consumo 1\$80.

Rua Nova da Trindade

Excursão a Sesimbra

oferecida pela Propaganda de Portugal ao Corpo Diplomático acreditado em Lisboa

A excursão que a Sociedade Propaganda de Portugal (Touring Club Português) oferece amanhã ao Corpo Diplomático, tem incontestavel interesse não só sob o ponto de vista turistico como sob o da propaganda economica. A par dum lindo passeio a Sesimbra, que equivale sempre a uma tarde bem passada, a S. P. P. proporciona aos seus convidados de amanhã um dos espectaculos mais tipicos da vida dos pescadores portugueses—a recolha das redes das armações de pesca, o regresso das companhias do alto mar e a luta do peixe na praia.

Os illustres diplomatas a quem é dado assistir a este belo espectáculo de côr ficarão certamente impressionados ao presenciarem de perto a rude faina dos nossos pescadores, da qual resulta uma das principais riquezas do país.

A Camara Municipal e o povo de Sesimbra receberão em festa, certamente, os seus illustres visitantes e a Sociedade Propaganda de Portugal, terá prestado mais um relevante serviço ao país.

CONFERENCIAS

—Hoje, á noite, pelas 21 e 30, o professor Eugénio Déprez fará, na Sociedade de Belas Artes, uma conferencia intitulada: «Os primitivos franceses e o seu respectivo valor historico», que é promovida de colaboração com o Instituto Francês em Portugal.

—No Ateneu Commercial de Lisboa realiza-se amanhã, mais uma conferencia, a 4.ª do ciclo que, sobre assuntos de comercio, ali se estão a realizar. E' conferente o sr. dr. João de Matos Rodrigues, professor do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras e actual, que dissertará sobre o tema «Contabilidade e estatística de Seguros-Balanços tecnicos».

—O escritor e professor dr. Magnus Bergström realiza na Escola de Veiga Beirão, amanhã, pelas 17 horas, uma conferencia com o titulo «O esforço colonial português no passado e no presente», integrada na Semana das Colonias, organizada pela Sociedade de Geografia.

«Premio Camões»

Reune-se hoje, pelas 22 horas, no Secretariado da Propaganda Nacional, o júri do «Premio Camões», que será atribuido a uma obra dum escritor estrangeiro referente a vultos ou a assuntos portugueses.

Fazem parte do júri os srs. dr. Alberto de Oliveira, dr. Agostinho de Campos, dr. Caeiro da Mata, Botimpele, Jacques Lacroix, Robert de Traz, Eliot e Jost.

O «Diário de Lisboa» vendê-se no Estoril—Caminho de ferro.

«Semana da Tuberculose»

Tudo se prepara para que a «Semana da Tuberculose» obtenha este ano o maior êxito.

O grande peditório no dia 2 de maio, a Feira de Utilidades no Rocio, nos dias 5 e 6, as interessantes conferencias de propaganda que realizarão na sede da A. N. T., na noite de 7, os srs. dr. Mendes Dordio e dr. Ladislau Patricio, são numerosos que muito contribuirão para o bom resultado material e para o grande brilhantismo que alcançará por certo aquella iniciativa da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

As companhias de caminhos de ferro do país já deram a sua adesão, autorizando a venda de selos da A. N. T. e a afixação de cartazes de propaganda nas suas estações.

A Companhia Cinematografica de Portugal tambem resolveu ceder gratuitamente filmes mudos para espectaculos de cinema na provincia, em favor dos tuberculosos pobres.

Auguramos, pois, um assinalado relevo á «Semana da Tuberculose» de 1938, que principia no dia 1 de maio proximo com a propaganda em toda a Imprensa e nos postos de T. S. F.

Festa do Sol

Para abertura das novas instalações da sua secção nautica, na Trafaria, promove a Sociedade Naturista, no domingo, 1 de maio, uma festa da Primavera e do Sol, dedicada aos cultores da vida e da saude, com o seguinte programa:

Partida no vapor das 9 e 25 (Cais do Sodré); concentração na nova sede, rua Marquês de Pombal, 13; inauguração da jangada privativa da Sociedade para as lições de natação e salvamento; demonstração de gymnastica na praia; provas de desporto nautico; na mata, almoço de confraternização e palestras de cultura higienista sobre banhos de sol, mar, luz e ar pelos srs. Amílcar de Sousa e Braz Nogueira.

A' noite, na Pensão Naturista de Lisboa, jantar vegetariano comemorativo do 6.º aniversario da folha de propaganda naturo-vegetarista «Vida Natural».

DECK BAR

Arcadas do Parque

ESTORIL

Reabriu com nova gerencia.

Restaurant, Bar, Chás e mariscos.

— Aberto até de manhã.

O Fado no seu verdadeiro ambiente
Hoje, os populares cantadores

Maria Emilia Ferreira
Maria do Carmo Torres
Arminda Vidal
Jaime Silva
Xavier Pinto
Os bilhetes para o Coleto Encarnado dão livre ingresso no PARQUE MAYER. Te. ef. 2 1565.

Retiro da Severa

Rua Antonio Maria Cardoso, 11
Telefone 2 5979

HOJE ás 21 e 30 horas
Berta Cardoso, Deoni de Gouveia, José Pereira, José Tovar.

Orquestra Tipica Algarvia
Jantares a 12\$00. Entrada franca

AOS MEDICOS

V.a t.x.a pode sem receio, substituir o chlorato de potassio pela já conhecida Pasta Medicinal Couto

CURA — Gengivas descarnadas.
TRATA — Piorreia.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismuticas.

Este Chá sem rival é muito apreciado pelo seu delicioso aroma e delicioso paladar.
A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País.
Contra entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos do Chá Li-Cungo entregaremos um LINDO BULE.
CHA' LI-CUNGO
QUALIDADE EXTRA-FINA
COMPANHIA DA ZAMBEZIA

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A PARCERIA A. M. PEREIRA APRESENTA

numa primeira série de 15 livros-jornadas

Peregrinações em Lisboa

por NORBERTO DE ARAUJO

com direcção artistica do professor Martins Barata
ESTA' ABERTA A ASSINATURA

ao preço especial de 7\$00 por livro, para o total da 1.ª série ou por grupos de cinco livros, todos independentes e a publicar mensalmente
Preço avulso 8\$00

Peregrinações em Lisboa

descreve e actualiza toda a Lisboa
por bairros e freguesias

A HISTORIA, A ARTE, O MONUMENTAL, O PITORESCO
em syntheses rapidas sob um fundo erudito e literario

OBRA DE DIVULGAÇÃO
para toda a especie de publicos e de culturas

PARCERIA A. M. PEREIRA
RUA AUGUSTA, 44 a 54

recebe assinaturas para todo o país e ilhas

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

A alegria é uma arte subtil, que nem todos entendem e raras praticam. Ha que provoca-la com reacções fortes, de plena expansão, como um movimento salutar do corpo e da alma.

O Tivoli apresenta na segunda-feira a estupenda comedia, «Uma pequena feliz», que vai fazer rir o publico até ao delirio.

E' uma autentica chuva de gargalhada, que nos encharca do mais abstruzo e paradoxal optimismo. Se a vida fosse assim!? Todos vão invejar aquela graciosa pequena, que descobre a felicidade num galante sorriso de amor. Mas tem um segredo—segredo que é preciso descobrir!

A festa de Lucilia Simões

A falta de espaço obriga-nos a guardar para amanhã a referencia á festa artistica da illustre actriz Lucilia Simões, que ontem se realizou no teatro Nacional com invulgar entusiasmo.

A «tournée» ao norte do país pela companhia do Nacional

A companhia do teatro Nacional desloca-se em breve ao Porto e a algumas cidades do norte do país, aonde vai representar uma reduzida selecção de peças do seu vasto repertorio, que é sem duvida o maior e o mais brilhante de todas as nossas companhias de declamação.

Modelarmente organizada e tendo cumprido fielmente o programa traçado no começo da epoca, salvo uma ou outra alteração provocada pela força das circunstancias, a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, á qual foi concedida em boa hora a exploração do teatro Nacional, é indubitavelmente aquela que oferece mais garantias duma acção séria, tanto sob o ponto de vista artistico, como literario e moral.

Depois de realizar em Lisboa uma temporada de exito invulgar, a companhia do Nacional parte para a sua «tournée» no proximo dia 2 de maio, sendo esperada na capital do norte com verdadeira ansiedade, pois sabe-se que, além de «Recompensa», um triumpho excepcional no nosso teatro de declamação, representará as seguintes peças que a critica elogiou especialmente ou que o publico distinguiu com a sua simpatia: «Loucura de amor», «Férias da Pascoa», «Quanta vez a gente ri...», «Conspiradora» e «Perdoai-nos, Senhora».

Acêrca do seu desempenho, já a critica se pronunciou. A companhia do teatro Nacional dispõe hoje de elementos que asseguram as peças mais difíceis uma brilhante interpretação. Além de Amelia Rey Colaço, a illustre actriz que entre nós renovou a «mise-en-scène», imprimindo-lhe uma orientação inteligente e moderna, e de Robles Monteiro, cuja colaboração se pode considerar preciosa, a companhia da Casa de Garrett dispõe de artistas do valor de Lucilia Simões, um dos grandes nomes do nosso teatro de declamação, de Maria Clementina, Maria Lalande, Adelina Campos, Samwell Diniz, Raul de Carvalho, Villaret, Benamor, Vital, Mario Santos e outros que completam um elenco superelementarmente organizado.

E', portanto, consolador para todos os amadores de bom teatro que, através de mil e uma dificuldades, e merecê duma orientação inteligente e duma disciplina artistica perfeita, a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro mantenha com raro brilho, no momento de inquietação e desagregação que o Teatro português atravessa, tanto o prestigio da arte teatral como os creditos da sua excelente organização, cheia de confiança nos seus valores e no seu poder de realização artistica.

Temporada de opera lirica

E' hoje, como se anunciou, que se inaugura no Politeama a temporada oficial da companhia Italiana de Opera, da qual fazem parte os mais conceituados artistas dos teatros Scala, de Milão, e Real, de Roma.

Apresentam-se os talentosos cantores Rosetta Pampanini e Alessandro Ziliani, na «Madame Butterfly», do grande compositor Puccini, em que tomam igualmente parte outros artistas de valor. Ziliani é já conhecido do nosso publico.

Rosetta Pampanini é um soprano admiravel, aplaudida nos principais teatros europeus e considerada hoje a mais notavel interprete de «Madame Butterfly». A este espectáculo de gala dignam-se assistir o sr. Presidente da Republica, membros do Governo e do corpo diplomatico e varias outras entidades oficiais. Dirige a orquestra, composta de 60 professores da Grande Orquestra da Emissora Nacional, o maestro Angelo Questa. Todo o corpo coral acompanhou desde Italia a companhia.

Amanhã, efectua-se a segunda recita de assinatura com a opera «Rigoletto».

A festa de Fernando Pereira

Fernando Pereira, distinto artista, realiza

amanhã, conforme temos anunciado, o seu concerto no Club Estefania, de honrosas tradições.

O programa, artisticamente organizado, inclui os illustres artistas liricos Hilde Mattanchi, Luiz Piçarra, Herminia Tavares, Manuel Mergulhão, Maria da Graça do Nascimento, Julio Martins, Manuela Laborde Paulo Amorim, Eduarda Sarmiento e Natalia Barbosa de Andrade.

Os acompanhamentos ao piano, são feitos pelos distintos professores D. Ofelia Freire, D. Herminia Alagrim e Antonio Melo, da Emissora Nacional.

José Castelo, «adiseur» primoroso, e Daniel Martins imitador apreciavel, além do Quarteto Vocal Português, completam este magnifico sarau de arte.

O ilusionista D'Aguillar

Encontra-se presentemente em Ovar, contratado pelo grande circo «Luftman», o ilusionista português D'Aguillar, cujas exhibições tem constituído um autentico exito. D'Aguillar consegue, realmente, realizar fantasticas experiencias, em plena pista, sem os recursos, portanto, que os palcos oferecem ao seu genero de trabalhos.

O conhecido e simpatico ilusionista português deslocar-se-á ainda a S. João da Madeira, sendo natural que apresente no Coliseu dos Recreios as suas novas experiencias de alta ilusão.

A comedia «O Centenario» só amanhã sobe á cena no Avenida

Em virtude de só esta noite se poder efectuar no Avenida, o ensaio geral da comedia «O Centenario», dos Irmãos Quintero, a sua estreia foi transferida para amanhã, em duas sessões, que se realizam ás 20 e 45 e 23 horas.

Atrás do reposteiro

Com a pretensão de se chegar a um bom termo, limiando-se certas arestas que tornam muito pesados os encargos de semelhante projecto, procura-se ainda uma solução que permita realizar-se a «tournée» ao Brasil duma companhia de teatro musicado, que saindo de Lisboa, dentro de pouco tempo, pudesse aproveitar a disponibilidade em que se encontra, actualmente, o Teatro Recreio, do Rio de Janeiro.

Logo que esteja assente a possibilidade da ida ao Brasil da companhia Palmira Bastos, é provavel que este organismo, com a constituição que lhe fôr dada, realize em Lisboa uma temporada com peças novas para o seu repertorio e num teatro da melhor categoria. Foi transferida para amanhã, no Maria Vitoria, a estreia da nova revista «O Juizo do ano», cujo ensaio geral só esta noite se pode realizar, como espectáculo.

Alvaro de Almeida tem a seu cargo na revista «Rebenta a bexiga!», que está a ensaiar-se no Apolo, os papeis de «Homem de ferro», «Fadista», «Rei de armas» e «Lisboeta». Chegaram hoje de manhã a Lisboa os artistas da companhia Adelina-Aura Abranches, que esta noite representam na Trindade, a comedia de Dario Nicodemí, «O Grande amor», na recita em beneficio da Associação dos Diabéticos Pobres.

Para a realização dum dos seus numeros, na revista em ensaios, no Variedades, «Sempre em pé», a querida vedeta Beatriz Costa, está estudar um tipo popular, que lhe dará ensejo a uma nova criação artistica.

(Ver continuação na 6.ª pagina)

QUAL DAS DUAS?



VAMOS TER HOJE OCA-SIÃO DE VER NUM GRAN-DE FILME FRANCÊS DANIELLE DARRIEUX,

QUE ANNIE VERNAY, A NOVA ESTRE-LA CINEMA-TOGRAFICA PRETENDE SUPLANTAR.

O Eden-Teatro estreia hoje uma nova produção francesa—«Abuso de confiança»—que é o ultimo filme da formosa DANIELLE DARRIEUX, antes da sua partida para Hollywood. A grande vedeta, que se celebrou em «MAYERLING», tem em «Abuso de confiança» a sua melhor criação, ao lado de outro grande artista—Charles Vanel.

E' muito propositadamente que o Eden-Teatro e a S. I. F. resolveram apresentar agora este filme, que Paris em péso foi ver. Tendo conquistado o publico português a insinuante e linda Annie Vernay, em «Tarakanova», e afirmando-se que, em breve, esta nova artista suplantará Dannielle Darrieux, as empresas resolveram exhibir já «Abuso de confiança», para que se pudesse estabelecer o confronto das duas maiores vedetas europeias da actualidade. Qual das duas? Annie Vernay ou Dannielle Darrieux? O nosso publico e a critica o dirão.

Além dos novos Complementos Vivos, exibem-se hoje, no Eden-teatro, dois filmes de grande interesse:—«O Discobolo» e «Canções eslavas» pelos celebres cossacos do Don.

AVENIDA: Amanhã, ás 8,45 e 11 horas

O CENTENARIO

Protagonista: NASCIMENTO FERNANDES

EDEN HOJE ás 21,30
TEATRO ESTREIA
Telef. 20768

da magistral criação
de DANIELLE DARRIEUX e
CHARLES VANEL

Abuso de Confiança

e dos novos
COMPLEMENTOS VIVOS
N.º 2

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Teatro Nacional

Hoje, amanhã e domingo ás 21 e 45
3 ultimas representações da gloriosa peça
de RAMADA CURTO

RECOMPENSA

VARIEDADES

Hoje, amanhã e domingo
A's 8,45 e 11 horas

As 3 ultimas noites da opereta
O Pardal de S. Bento

Na proxima semana:
Estreia da nova revista deste teatro
SEMPRE EM PÉ!
com Beatriz Costa

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ 2.ª semana
Maria Walewska
(em exclusivo)
A's 21 e 30
Telef. 71722
com Greta Garbo e Charles Boyer

CONDES 7.ª semana
A Canção da Terra
filme português de Jorge
Bruno do Canto, com Elza
Rumina, Barreto Pereira
A HORA H. com a Or-
questra Aldrabofona.
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

EDEN ESTREIA
Abuso de confiança
com
Dannielle Darrieux e Char-
les Vanel
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
Complementos Vivos n.º 2

REX Nasceu uma estrela
com Janet Gaynor
Ameaça Fatal
Telef. 2 9656
A's 21 e 15

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Palhaços

TIVOLI 2.ª Semana
A Revista
de Goldwyn
filme colorido e musical com
os Irmãos Ritz, Vera Zorina.
Preços: 4\$50 e 2\$00
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595

EDEN O Correio
de Lião
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
PALACIO com
Pierre Blanchard
e Dita Parlo
A's 21 e 30
Telef. 4 7163

CAPITOLIO Uma donzela em perigo
com Fred Astaire
Olhos Negros
Telef. 2 7493 A's 21

TERRASSE A carruagem de Sua Alteza
Charli Chan em Broadway
Tel. 2 0917

ROYAL Duplo Crime na linha Maginot
Chapeu Alto
Telef. 45037
A's 21

POLITEAMA A's 21 e 30
Telef. 26305
Inauguração da grande
temporada oficial da
Companhia Italiana de Opera Lirica
RECITA DE GALA

com a assistencia do sr. Presidente da Repu-
blica, ministros, Corpo Diplomatico e entidades
oficiais

MADAME BUTTERFLY
com Rosetta Pampanini (suprano) e
Alessandro Ziliani (tenor)
Maestro-director: Angelo Questa

CENTRAL a celebre cantadora do
Metropolitan da Opera
de Nova York
LILY PONS
O Rouxinol da Selva
TEL. 24381
Soirée ás 21 e 30

PARIS Nasceu uma estrela
filme colorido
com Janet Gaynor
Vivenda tragica
Telef. 6 2230 A's 21 h.

LYS A carruagem de Sua Alteza
Charlie Chan na Broadway
Tel. 4 9560

UM TESTEMUNHO VIVO

Madrid perdeu a cor e a plastica

diz-nos a artista La Goya
que ali viveu um ano tragico de guerra

Vem cansada da guerra. Os seus olhos guardam ainda a visão panica da cidade destruída. Dir-se-ia que Goya, «maja» de arte, que Lisboa conheceu, encostada a um rompimento do palco, «pejnetta» mais alta que a Giralda de Sevilha e atrando á plateia os cravos rubros da sua paixão—é, na ascensão das suas dores, no que viu e sofreu, a própria Espanha mutilada, que sangra. O seu descuidado sorriso de «verbena», empalideceu. E, apenas, um traço de angustia. E custa-lhe a recordar, a memória esgotada pela miséria do cerco, pelas perseguições violentas, pelo deflagrar dos morteiros, pela sua vagabundagem dramática, através de casas de amigos, de legações, um dia sem abrigo, outro sem pão, vivendo por um milagre de vontade e por um milagre de Deus. Goya da «Pradaria da Florida» no seu quadro natural de teatro, a das castanholas repenicadas como sistros de prata, e de salas aos folhos, em tufo de espuma, desapareceu, morreu. Ficou a outra, que o pintor fixou, nas suas goyescas trágicas: a «tapia» dos fuzilamentos, as mulheres escorchadas, ruínas, cadáveres, a morte por toda a parte. Madrid, escreviam os Quinteros, no regresso do enterro de Palacio Valdez, através das ruas desmoronadas da cidade, já não tem flores. Resta-nos esta, palida de horror, cuja carne ainda freme, quando um ruído banal percute, a Pastora Imperio, rouxinol da morte, que canta na radio de Madrid, «vermelha», ou talvez, não, e uma ou outra pequena Raquel Meller, delicada, franzina com o seu açafate de violetas visio. Goya, a Aurorita, das noites embriagantes do S. Luiz, veio agora a Portugal, numa cura de sol e de amizade. Encontramo-la numa casa amiga, envergando o uniforme da falange.

—O meu ultimo vestido! A minha derradeira criação!—e fica-lhe bem.

O que ela passou! E' impossivel narrar tudo. De resto, nas suas crises de horror quasi que perdeu a consciencia. Não saiu ainda do pesadelo. Um ano de Madrid é maior que uma via dolorosa. Ela e Tomas Borrás, com a cabeça a premio, a casa saqueada, nas caves ou nos telhados, ouvindo o rugido da revolução, cada vez mais angustiante, mais penetrante... E' agora que vamos ser presos! E o dia passava, mas vinha a noite, a porta do seu refugio abria-se e entravam os milicianos.

—Aurora Jauffret?

Apresentava-se a mãe, num sacrificio supremo de dedicação:

—Sou eu!

—Acompanhe-nos!

—E Madrid, como está?

—Irreconhecivel! Nos primeiros minutos da guerra perdeu inteiramente o seu ar civilizado. Mudou de cor e de plastica. Em 22 dias foram assassina-das 30 mil pessoas, das quais quatro mil mulheres. Eu não invento, e Tomás Borrás, que tem quatro livros para publicar com as suas memorias, também não! Um dia minha mãe voltava do mercado... Uma hora inutil para não trazer nada. Encontrou uma multidão na rua, guiada por uma cabeça deca-pada, que escorria sangue. Era a de Lopes Ochoa...

—Outra recordação:

—Um automovel passa na rua. Ha sol, que dá sempre alegria. As mulheres de «mono», com espingarda ao om-bro, vozeiam alto, procurando victimas. São pióres que os homens. Não as jul-gava tão atroz, tão implacáveis. Um grito estruge—um «coche» de fascis-tas! Instantaneamente é rodeado. Tiros? Não! E' regado a gasolina, e o carro arde, com os seus passageiros, numa pra imensa. Um montão de des-troços, na «calle» e as mãos dos cada-veres, torcidas, enclavinadas, drama-ticas, num madeiro que se via ser a portinhola...

Mas diz mais, só vendo horrores, o que é natural:

—Quando foi do assalto ao quartel de la Montaña, morava em frente. Vi mulheres, arrastarem para fóra os feridos, e mata-los, esmigalhando-lhes o



A popular artista «La Goya» vestida com o uniforme da Falange Feminina, vendo-se á esquerda seu marido, o illustre escritor e jornalista Tomás Borrás

craneio com pedregulhos. Eu não min-to!... Uma madrugada, a Plaza da Ope-ra voou sob um bombardeamento ae-reo. Da minha casa existia um mon-tão de ruínas. Sai como estava, embrulhada numa cortina, com o Tomás. En-trámos na Gran Via. Num grupo de milicianos, um reconheceu-nos, mas não nos denunciou. Vi nos seus olhos uma luz de bondade, que nunca mais esquecerei. O mesmo, porém, não su-cedeu, minutos depois. Alguem gritou doutro grupo: «—Aquele é do «A B C»!...». Perdidos!... Salvou-nos da mor-te, a própria morte. Os aviões de Fran-co verticalizavam a arteria, despejan-do bombas. Tudo fugia. Nós, também! Estamos salvos. Foi milagre, então; foi milagre depois. Se fossemos ateus, a nossa vida extraordinária, ter-nos-ia convertido...

—E como se vive ali?

—Mal! O pão faltou logo e o carvão também. Hoje, em Madrid, não ha uma porta de madeira, nem um soalho. Ser-viu tudo jara fazer lenha.

—Como conseguiu sair de Madrid?

—Foi difícil! Escondemo-nos em de-zenas de casas, a cave da «fonda», no telhado do predio, onde vivia minha mãe, em casa dum dentista, que um dia recebeu a visita de Alvarez del Vayo, que lá ali tratar da boca, acom-panhado de numerosos milicianos; no Palacio Bermujillo, sob a protecção da Checo-Eslovaquia, depois na legação daquele país... Havia sofrido tanto, passado tanta miséria que, por fim, já ninguém me reconhecia. Era uma li-nha! Chegamos a Valencia, sob nomes supostos, protegidos pela bandeira checo-eslovaca. Mas aí reconheceram-nos. Tivemos de descer do camião. Era o fuzilamento! Mas Deus estava por nós! Outra vez a vida, e depois a liber-dade. Enfim!

Tudo isto é narrado, precipitadamen-te, aos haustos, como se a respiração falhasse, cortada em intermitencias de agonia. Impossivel remover o mon-tão de recordações trágicas que pesa sobre a alma desta mulher—que a guerra despiu da sua beleza, da sua gloria de artista, e do seu luminoso sorriso de alegria. E' a «maja» vencida, que Goya não pintou. Mas ha ainda um traço incisivo, no drama, observa-do em flagrante. A artista de ontem, a mulher de hoje, olha-nos e diz:

—Sabe como as mãos espanholas marcam os filhos, que são arrebanha-dos para o estrangeiro? Arrancam-lhes a carne á dembada, numa cicatriz inde-level, um braço, uma perna, até na ca-ra, para que um dia, se regressarem á patria os possa reconhecer. E' que são tantos e alguns tão pequeninos, que, de outra maneira, seria impossivel!

Faltava isto á patria do Cid!

PORTUGAL COLONIZADOR

COMEMORA-SE HOJE

a promulgação do decreto
que aboliu a escravatura

Comemora-se hoje em todo o país a data dum acontecimento de largo alcance com que Portugal contribuiu para a historia da coloniza-ção: a promulgação em 29 de abril de 1858 do decreto que aboliu a escravatura em todo o nosso territorio ultramarino. E a este acto en-contra-se estreitamente ligado o nome glorioso de Sá da Bandeira, que é hoje sobretudo evo-cado no programa das comemorações.

Terminado o periodo agitado do absolutismo, e chamado a tomar conta da pasta dos negocios da Marinha e Ultramar, Sá da Bandeira manifestou desde 1835 um notavel empenho em encontrar uma solução dignificadora do nosso esforço colonizador, de forma a calar algumas campanhas injustas. Pugnou, para isso, sempre com grande energia, pelo magno problema da abolição da escravatura, mas só em 1858, ha precisamente 80 anos, conseguiu ver os seus esforços coroados de exito, obtendo a pro-mulgação do famoso decreto.

Sempre oportuno e zeloso em tudo o que diz respeito a nossa vida ultramarina, o sr. ministro das Colonias quis aproveitar esta data para uma comemoração condigna, e assim, com o auxilio da Agencia Geral das Colonias, to-mou a iniciativa de promover em Lisboa e noutras cidades do país diversos actos evocati-vos do importante acontecimento. No Porto, em Coimbra, em Santarém, realizam-se con-ferencias e manifestações cívicas. O sr. dr. Francisco Vieira Machado deslocou-se hoje á capital do Ribatejo, a-fim de marcar com a sua presença o seu interesse pelas comemora-ções.

Em Lisboa, estão a reunir-se, á hora de fecharmos o nosso jornal, junto da estatua de Sá da Bandeira algumas centenas de alunos das escolas da capital, representantes dos sindicatos e delegações da «Legião Portuguesa», para prestarem homenagem ao legislador do impor-tante decreto de 1858.

A' noite effectua-se, na sala «Portugal» da Sociedade de Geografia, uma sessão solene para comemorar o facto.

Preside o sr. ministro das Colonias e devem usar da palavra, além do agente geral das Colonias, sr. Julio Caiola, o sr. dr. Mario de Albuquerque, professor da Faculdade de Letras, e o poeta Silva Tavares, que recitará um poe-ma que compôs em honra de Sá da Bandeira.

O «Times» presta homenagem á obra do dr. Oliveira Salazar

LONDRES, 29.—Por ocasião do 10.º aniversario da subida ao poder do dr. Oliveira Salazar, o «Times» presta ho-menagem á sua personalidade e á sua obra nos seguintes termos:

«O exito de Salazar—escreve o «Ti-mes»—assombrou todos aqueles que se lembram da historia da Republica por-tuguesa e que esquecem frequentemente as criticas feitas á ditadura do ge-neral Carmona. Os conspiradores que tentaram derrubar Salazar viram as suas tentativas frustradas, porque a grande maioria do povo português ad-mira o seu caracter e confia nele.

A sua modestia, que Salazar mais uma vez evidenciou por não querer assistir ás festas dadas em sua honra, não pode dissimular os grandes servi-ços que o presidente do Ministerio por-tuguês tem prestado ha dez anos a Portugal, país que, como se sabe, só teve o orçamento equilibrado em 1854, e que tem agora excelentes orçamen-tais.

Salazar—continua o «Times»—saneou a divida flutuante, estabilizou os cam-bios, melhorou consideravelmente os serviços publicos, substituiu maus ca-minhos por boas estradas, construiu novas escolas e novos edificios publi-cos, diminuiu o numero dos desempre-gados e introduziu reformas sociais. Eis a obra desse homem modesto cuja divisa se resume em: «estudar na du-vida e realizar com fé».—(Havas).

Um Restaurant
diferente
NEGRESO
TELEF. 29554
...onde tudo é bom!

O FIM DA ACTUAL

Os membros da Ca

reuniram-se hoje
de homenagem ao gener



Os procuradores á Camara Corporativa general Eduardo Marques, ao partirem

Realizou-se esta tarde, no Palacio Ho-tel do Estoril, com singular elevação e significado, o almoço oferecido pelos membros da Camara Corporativa ao sr. general Eduardo Marques, presi-dente da douta assembleia.

Os procuradores saíram do Cais do Sodré, ás 12 e 37, em carruagens espe-ciais postas ás suas ordens pela So-ciedade Estoril, e numa das quais to-mou lugar o inspector da mesma So-ciedade, sr. Manuel Morgado. A So-ciedade Estoril, de resto, deu todas as facilidades para a realização da sole-nidade.

A' porta do Palacio Hotel, no Estoril, os dignos procuradores foram recebi-dos pelo sr. Guilherme Cardim que os conduziu até o grande «hall», onde foram servidos aperitivos.

Na mesa de honra tomaram parte os srs. general Eduardo Marques, pre-sidente da Camara Corporativa, que tinha á sua direita o vice-presidente sr. dr. professor Fezas Vital, dr. Cor-deiro Ramos, dr. Julio Dantas, enge-nheiro Vasconcelos Correia e o secre-tario dr. Carlos Mendes, e á esquerda os srs. engenheiro Vicente Ferreira, dr. Abel de Andrade, dr. Melo e Ma-tos, dr. Lopes da Fonseca e Guilher-me Otero Salgado, também secretario.

O almoço decorreu num grande am-biente de satisfação e sinceridade, num sentido de carinho respeitoso para o presidente da Camara e do banquete, o illustre homem publico sr. general Eduardo Marques.

O sr. dr. Carlos Mendes leu a cor-respondencia recebida, e, discursando, afirmou que em contacto com todos os procuradores sentiu bem o pensa-mento colectivo, que ressaltava daque-la festa de espirito de confraterniza-ção: saudar a elevada figura do presi-dente, que, como ontem acentuou o sr. dr. Fezas Vital, «bem serviu». O sr. dr. Carlos Mendes terminou sau-dando, em nome dos secretarios da Camara, o sr. general Eduardo Mar-ques, os vice-presidentes, todos os pro-curadores, a boa imprensa e ainda os jornalistas que acompanharam os tra-balhos da Camara Corporativa. Sau-dou também o sr. F. de Figueiredo, cuja obra no Estoril ali está bem pa-tente.

Seguiu-se no uso da palavra o pro-fessor dr. Fezas Vital, que começou por dizer haver a Providencia inspira-do quem fez a escolha do sr. general Eduardo Marques para presidente da Camara Corporativa, que trabalha si-lenciosa mas proveitosamente. Ele, orador, que acompanhou os trabalhos da Camara e da sua Presidencia pode afirmar ao sr. general Eduardo Mar-ques que ele e a Camara souberam cumprir o seu dever, indo muito além das esperanças que nela haviam sido depositadas, conforme ontem dissera o sr. dr. Oliveira Salazar.

AL LEGISLATURA

Camara Corporativa

je num almoço

eral Eduardo Marques



iva, rodeando o seu presidente, sr. em hoje da estação do Cais do Sodré

—Não fica mal ter orgulho, como nós temos, na nossa Camara e no seu presidente, pelo qual bebo carinhosamente, com admiração e homenagem. Em nome dos jornalistas presentes o nosso colega sr. Fausto Vilar soube agradecer as referencias feitas á Imprensa.

Ergueu-se para falar o sr Eduardo Marques. Agradeceu em sobrias palavras o auxilio que por todos sempre lhe foi prestado no exercicio do seu cargo, e em especial pelo Conselho da Presidencia. Saudou todos os procuradores, que sem excepção souberam cumprir os seus mandatos.

O professor sr. dr. Rui Ulrich, attentamente escutado, fez um brinde repassado de espirito e de elegancia verbal e agradeceu as referencias ontem feitas á Camara na Assembléa Nacional pelo sr. dr. Mario de Figueiredo. Pediu ao sr. general Marques que se dignasse significar á Assembléa Nacional a admiração e o respeito que esta merece da Camara Corporativa.

Depois do sr. Horacio Gonçalves ter falado, em nome dos Sindicatos Nacionais, discursou o sr. professor dr. Mendes Correia; exaltou a figura militar e de colonialista do sr. general Eduardo Marques, e propôs uma saudação aos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar.

Então o sr. presidente da Camara Corporativa, oficializando a proposta, ergueu-se e brindou pelo sr. Presidente da Republica e depois pelo sr. presidente do Conselho.

Estava terminada a festa. Mas ainda o sr. Fausto de Figueiredo, forçando o protocolo, se levantou para cumprir o presidente, vice-presidentes e dois secretarios da Camara.

O regresso a Lisboa efectuou-se ás 16 horas.

Desaparecimento misterioso?

O agente Tavares foi encarregado de descobrir o paradeiro dum individuo de apelido Tavares, que desde novembro ultimo residia na rua do Alecrim, 47, 3.º, e que ha dias entregou á dona da casa onde estava hospedado, a sr.ª D. Maria Felina Baltazar, as chaves do seu quarto e uma mala dizendo que ia desaparecer visto o seu irmão de combinação com um advogado o ir dar como interdito por conseguir anular a venda de umas propriedades que ele transaccionara. A sr.ª D. Maria Felina apresenta-se a fazer estas declarações. A Policia vai investigar o que ha de verdade no caso.

Mobiliário

ótimo, vende-se em arrematação judicial, amanhã, 30, ás 13 horas, no depósito judicial da Boa Hora.

PATISSERIE VERSAILLES

ás 5 horas chá

INCIDENTE TRAGICO-COMICO

Um jantar mal sucedido

a que se seguiu

um passeio tragico de automovel

Na noite de 23, o sr. José Rosa, residente na rua de São Ciro, offerceu aos seus amigos um jantar que se prolongou até de madrugada. Comeu-se bem, bebeu-se melhor, decorrendo tudo na melhor animação. Contaram-se aneddotas e dansou-se, até que, em determinada altura um cabide caiu sobre a cabeça do sr. José Rosa, produzindo-lhe um ferimento sem importancia. Os seus amigos ficaram alarmados com o sucedido, e, como um dos convivas, o sr. Ludgero Mendes, tinha automovel, offerceu-se immediatamente para transportar o ferido ao hospital de S. José, na companhia de Rafael da Costa Fialho e de Antonio José.

Uma vez no hospital, cerca das 2 e 40, o Rafael da Costa entrou com o ferido para a sala do Banco, onde imediatamente foi examinado pelo medico de serviço. Decorrido algum tempo, appareceu o enfermeiro, após ter terminado o tratamento do ferido.

A pessoa que acompanhava este, como já ia muito alegre, começou a repontar com o enfermeiro, que chamou o servente e mandou pôr o referido individuo na rua. Envolveram-se os três em desordem com o servente e foram presos, recolhendo ao Torrel.

Um amigo do dono do carro, Mario José Junior, «chauffeur», aproveitando a prisão do proprietario do automovel, tratou de convidar o moço dos calabouços e outras pessoas para um passeio no dia seguinte.

No regresso já muito alegres, o «chauffeur» e os convivas sofreram um desastre na calçada de Carriche, no sitio do Olival de Baixo. O carro foi contra um poste, e o choque produziu a morte a um pobre homem, de nome Albano de Jesus, que ali se encontrava.

O mais curioso é que só ontem se soube no Torrel quem era o proprietario do carro e que ele se encontrava preso por causa do incidente do hospital de S. José.

Isto é o que se chama andar com pouca sorte!

Por causa duma festa, foi o dono da casa parar ao hospital; os convidados passaram o resto da noite e alguns dias num calabouço do Torrel, e outros amigos, querendo grangear as simpatias do moço dos calabouços, offerceram-lhe um passeio e um jantar fora de portas, em tão má hora que da excursão resultaram um morto e varios feridos.

O SR. PRESIDENTE DO CONSELHO

offereceu hoje uma recepção em honra dos membros do Parlamento

A' hora de fecharmos o nosso jornal está a realizar-se, nas salas do palacio de S. Bento, a recepção ofrecida pelo sr. dr. Oliveira Salazar aos membros da Assembléa Nacional e da Camara Corporativa por motivo de ter terminado ontem o periodo legislativo para que foram eleitos ha quatro anos.

O sr. dr. Oliveira Salazar encontrava-se acompanhado pelo seu chefe de gabinete sr. Antero Leal Marques e pelos seus secretarios quando começaram a chegar os convidados, cerca das 17 horas.

Comparceram todos os membros do Governo, os presidentes da Assembléa Nacional e da Camara Corporativa, todos os deputados e procuradores e outros convidados.

A recepção está a decorrer num ambiente de grande elegancia e animação, mostrando-se o sr. presidente do Conselho amabilissimo para com todos os seus convidados.

Dois desfalques

O tesoureiro dos 6.º, 7.º, 8.º, 9.º e 10.º juízos criminaes de Lisboa, Antonio Fernandes Nogueira Junior praticou um desvio na importancia de cem contos, ausentando-se depois para parte incerta.

Aquele funcionario não entregava as importancias correspondentes ás cauções e multas que lhe eram confiadas, nada se encontrando no cofre confiado á sua guarda quando este foi aberto.

O caso foi descoberto em consequencia da inspecção regulamentar a que se procedeu por virtude da promoção de um dos magistrados que naqueles juízos criminaes prestava serviço.

O inspector respectivo procedeu ás primeiras diligencias, que rapidamente conduziram á descoberta do desvio de varias importancias, estando agora a ser preparado um inquerito mais minucioso sobre o assunto.

O contratado da secretaria da 2.ª vara civil Dias Branco, instalada no Tribunal da Boa Hora, praticou alli um desfalque de 28 contos, desaparecendo em seguida.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Num documento sensacional

Chamberlain refuta

as declarações da duquesa de Atholl



Os soldados do exercito de Aranda dão largas ao seu entusiasmo em frente das aguas azues do Mediterraneo

LONDRES, 29.—Em resposta á carta que a duquesa de Atholl dirigiu ao primeiro ministro, demittindo-se de «whip» do partido conservador em que reafirma a sua obediencia aos principios do partido, mas declara basear principalmente a sua demissão no facto de, contrariamente ás garantias dadas pela Italia e repetidas pelo primeiro ministro no parlamento, o governo de Roma ter aumentado a sua intervenção em Espanha durante as negociações do pacto anglo-italiano, Verville Chamberlain, em carta comunicada á Imprensa, diz:

«Declara V. que durante as negociações foram enviados reforços italianos para Espanha. Suponho que V. basea esta afirmação principalmente nas informações que me comunicou por diversas vezes ao mesmo tempo que ao «Foreign Office». Tudo o que posso dizer é que sempre que estas informações continham pormenores sufficientemente precisos para que fosse possível fazê-las verificar pelos funcionarios britannicos, achei-as inteiramente falsas ou tão improváveis que virtualmente podia concluir que eram falsas. De facto a maior parte delas parecem ter sido forjadas em todos os seus pormenores pelos interessados, e não coincidem de modo algum com as informações recolhidas pelo governo britannico. Não posso pois, sobre as provas que V. pensa ter apresentado, aceitar a sua conclusão, que é a de que o governo italiano não cumpriu as condições que lhe foram pedidas a esse respeito. Sei, naturalmente, que tropas italianas participam e mesmo participaram largamente nos recentes combates que se travaram em Espanha. E' de notoriedade publica que desde os primeiros dias da guerra foi enviado para Espanha um numero consideravel de tropas regulares italianas. Isto, no entanto, não implica uma infracção a condicção, posta para as negociações, da Italia não modificar materialmente a situação em Espanha com o envio de novos reforços».—(Havas).

A França preocupada com a evolução politica e economica em Espanha depois da vitoria de Franco

PARIS, 29.—O «Matin» escreve, sobre as entrevistas londrinas, que a França tem aparentemente serias preocupações relativas á evolução politica e economica em Espanha depois da vitoria do general Franco, com a qual se deve contar para um futuro proximo. Receia-se aqui que peritos estrangeiros possam ficar em Espanha, para influenciar o desenvolvimento futuro num sentido desfavoravel á França. Neste sentido os ministros apresentaram em Londres um documento muito importante.—(D. N. B.).

A defesa de Castellon

MADRID, 29.—Dizem de Castellon

que o governador civil reuniu os alcaides da provincia de Castellon e do resto da provincia de Teruel, assim como os representantes das organizações da Frente Popular, exortando-os a acelerar a incorporação de recrutas para a formação de brigadas e fortificações. O presidente da Frente Popular preconizou a construção de abrigos, contra os bombardeamentos, a exemplo de Castellon, que possuirá dentro em breve subterraneos para proteger a totalidade da população e que servirão eventualmente de fortalezas para resistir ao inimigo.—(Havas).

Tribunais de urgencia em Madrid

MADRID, 29.—Constitui-se o tribunal de urgencia n.º 5 para a repressão do derrotismo e alta traição. Luiz Zubillaga, presidente do Tribunal de Justiça, discursou sobre a missão daquele tribunal cada vez mais necessario, devendo administrar uma justiça pronta, inflexivel e humana.—(Havas).

O 1.º de Maio em Madrid

MADRID, 29.—Gomez Ossorio, governador civil de Madrid, publicou uma nota em que convida os operarios a não interromper o trabalho a pretexto da festa tradicional do proletariado, de 1 de Maio.

«A interpretação exacta da politica de guerra—disse—representada pelo governo da Frente Popular, impõe, a todos, a necessidade imperiosa de intensificar a produção. Comemoramos, pois, aquela data sem abandonar o trabalho».—(Havas).

Novo selo especial

BURGOS, 29.—Foi criado um selo especial, que vai ser aposto como sobretaxa nas cartas de algumas linhas aereas, com a effigie de Juan La Cierva, inventor do auto-giro.

Anuncia-se que foram repatriadas 124 crianças que se encontravam na Belgica. Ainda falta repatriar 30 mil.—(Havas).

CRONICA MILITAR

O comunicado oficial do quartel general nacionalista, depois de dizer que o violento temporal de chuva e de vento tem paralizado as operações, relata, com a maior simplicidade, um facto importantissimo: «Apenas as nossas tropas, no sector de Alfambra, realizaram ligeiras rectificações na vanguarda das suas linhas, estabelecendo contacto as que operam pela zona de Ejulve com as de Aliaga, fechando assim a bolsa que havia entre elas e dentro da qual ficaram encerrados milhares de milicianos».

Ejulve é uma importante villa da provincia de Teruel que fica a 20 kilometros de Aliaga e cujas principais riquezas são: minas de ferro e de chumbo, gado lanigero, cereais, grão e madeira para construçoes.

Por informações seguras, podemos precisar o numero das brigadas vermelhas que o corpo de Exército de Castela, comandado pelo general Varela conseguiu cercar de modo que todo o material ficará em seu poder e poucos serão os milicianos que consigam escapar-se: são dezasseis, e muitos elementos dalgumas delas já foram aprisionados ou se entregaram.

Outro facto de que hoje tivemos conhecimento por fonte digna de todo o credito, merece registro especial: dentro de Madrid, onde as avanças nacionalistas estão já no Paseo de Rosales, em posições optimas, já ha dias que não respondem com artilharia ao fogo dos canhões nacionalistas. Esta circunstancia pode levar-nos a duas conclusões, ambas interessantes: em primeiro lugar, o corte das ligações com a Catalunha, por onde era abastecida a zona central vermelha, obriga as forças que nesta se encontram a economisar ao maximo as munições de artilharia; por outro lado, a forte pressão nacionalista no litoral e na zona a norte, a leste de Teruel, tem obrigado os vermelhos a deslocar para tais zonas grande parte do seu material e das respectivas munições; e estes dois factos explicam, perfeitamente, o silencio da sua artilharia em Madrid.

Entretanto, cada vez se torna mais eficaz a cooperação da esquadra nacionalista com as tropas que avançam no litoral mediterraneo. E as ultimas notícias dizem que ela não só bombardeou as zonas compreendidas entre Barcelona, Badalona e Sabadell, Alcalá de Chisbert e Castellon de la Plana, mas aprisionou, em frente de Tortosa, no golfo de San Jorge, um contra-torpedeiro vermelho.

X. Y. Z.

Espectáculos

(Continuação da 3.ª página)

— Terminou ontem o seu contrato, no Avenida, o actor Augusto Costa (Costinha), que passa a fazer parte, como um dos seus primeiros elementos, da companhia de Beatriz Costa.

— Com a saída para África da companhia Maria Matos; com a digressão do Teatro do Povo pelo país; com a possibilidade de uma ida ao norte do Brasil, «tournée» ao Brasil pela companhia Adelina-Aura Abranches, que depois se deslocará às ilhas, e, finalmente, com as projectadas «tournée» ao Rio de Janeiro e S. Paulo de mais duas companhias, a situação dos artistas teatrais no próximo verão será um pouco mais desafogada.

— O empresário e nosso amigo Ricardo Covões fechou contrato com o ilusionista Chang, cuja estreia no Coliseu se verificará no meado do mês de junho, no seu regresso da America.

— A Festa do Cravo, organizada pela actriz Maria Laura, que devia realizar-se amanhã no Centro Espanhol, ficou adiada para o próximo dia 7 de Maio.

— «Recompensa», que esta noite reaparece no teatro Nacional, perfaz no próximo domingo 100 representações, caso invulgar no nosso teatro de declamação.

Gigli, o melhor tenor italiano, hoje, no Coliseu, na estreia de um sensacional espectáculo

O assunto do dia de hoje é a estreia no Coliseu de um grandioso espectáculo, com o famoso Gigli, o tenor italiano sem rival em todo o mundo e cuja voz possui a magia de encantar as multidões. Gigli cantará esta noite as mais belas romanzas e trechos de ópera.

«O Cantor de Sua Alteza» é uma maravilha e «O Caminho da Verdade», a obra que empolga pela audácia e porque se ocupa dum tema eminentemente social. É o melhor e mais barato espectáculo. Amanhã: «matinée».

BAILE DOS MEDICOS

Pela distinção das pessoas que a ele concorrem, pela tradição e gratas recordações destas alegres e elegantes festas, o baile que na segunda-feira se realiza no Palácio Foz, (Maxim's) está constituindo um sensacional acontecimento na vida lisboeta. No lindo salão de dança do nobre palacete, cheio de luz, de beleza e de conforto, tocará a orquestra Toselli, notável pela excelente organização dos seus elementos artísticos, e será servida uma fina ceia, cuja ementa, a que não faltam os vinhos generosos e espumantes, deve satisfazer os paladares mais exigentes. Se acrescentarmos, ainda que o produto da elegante festa se destina a fins de assistência a viúvas e orfãos de médicos e que com ela se comemora o XII aniversário da Caixa de Previdência dos Médicos, teremos a explicação do entusiasmo e da ansiedade com que se aguarda este sensacional baile do dia 2 de Maio. As poucas mesas que restam podem ainda adquirir-se pelos telefones 4 0597 (avenida Visconde Valmor, 78, 2.º) 2 0478 (avenida da Liberdade, 73, 2.º) 2 2070 (calçada do Carmo, 6, 1.º) e 2 2408 (rua Garrett, 36, 2.º).

DE LUTO

Francisco Antonio de Almeida

Faleceu o sr. Francisco Antonio de Almeida, de 76 anos, sub-chefe da Polícia de Segurança Publica aposentado, natural de Mogadouro. Era casado com a sr.ª D. Elisa Augusta Ferreira e sogro do sr. capitão Anibal Tarrinho, dr. Jaime Vitor Reis Martins e João Baptista Barroso comerciante. O seu funeral sai amanhã, pelas 11 horas, da rua Miguel Lupi, 30, 3.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Maria Matilde de Carvalho Machado

OBIDOS, 28.—Na sua casa da Quinta do Jardim faleceu a sr.ª D. Maria Matilde Cardoso de Carvalho Machado, esposa do sr. Antonio Roque de Carvalho Machado, antigo notário nesta vila a quem apresentamos pesames.

Sufrágios

Actor Augusto Rosa

No próximo dia 2 de maio faz 20 anos que morreu o grande artista Augusto Rosa. Como nos anos anteriores, nesse dia, os seus discípulos Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro mandam rezar uma missa por sua alma, na igreja de S. Domingos, pelas 12 horas.

Funerais e Trasladações

AGENCIA ALVES

44 — Rua Nova da Trindade

Telefone 2 7523

113 — Avenida Almirante Reis

Telefone 4 1602

Sporting Club de Portugal

Excursão à Covilhã

A Covilhã, cidade tradicionalmente hospitaleira, prepara-se para receber festiva e carinhosamente a excursão que o Sporting Club de Portugal leva a efeito no próximo domingo, para visitar a sua filial daquela cidade.

Uma comissão constituída por elementos preponderantes do comércio, do desporto e do turismo locais, em ligação constante com o clube visitante, prepara cuidadosamente todos os pormenores, de modo que os desportistas lisboetas regressem absolutamente satisfeitos.

O comboio especial parte às 6 e 20, de domingo, chega à Covilhã ao meio dia, regressa às 20 horas, para chegar a Lisboa à 1 e 40 de segunda-feira.

Os bilhetes para o comboio (38350 em terceira classe e 58350 em segunda classe) encontram-se à venda na secretaria do Sporting.

MARINHA MERCANTE

O conselho de administração e pessoal técnico da Companhia Colonial de Navegação, visitou ontem o paquete «Voltaire», a fim de verificar as suas condições para a aquisição para a frota da Companhia.

BODO AOS POBRES

O Grupo «Limpadores de Verdade» festeja no próximo dia 1 de maio o seu 7.º aniversário com um passeio a Vila Franca de Xira e Cartaxo e, antes da partida, com a distribuição dum bodo aos pobres, para o qual teve a amabilidade de enviar 4 senhas destinadas aos nossos protegidos.

TRAFARIA

A Cooperativa dos Catraeiros inicia as suas carreiras no dia 1 de Maio, aos domingos, com o seguinte horário: 7,50 — 9,50 — 11,50 — 13,50 — 15 e 17 horas, sendo a partida do Terreiro do Paço.

UMA FESTA DE COMBATENTES

de Sapadores de Caminhos de Ferro

Acompanhados pelo seu antigo comandante, general Raul Esteves, partem amanhã, em comboio especial, para Faro e Loulé, os combatentes do antigo batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, do C. E. P., expedicionário a França em 1917 e que regressaram a Portugal em 1919.

Na importante vila de Loulé, realizar-se-á no domingo o banquete de confraternização dos combatentes, a que assistem duzentos e cinquenta convivas: oficiais, sargentos, cabos e soldados.

Coincide a festa de Sapadores com os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora da Piedade—que a Loulé chama milhares de forasteiros que de diversos sítios do país afluem ali para assistir aos deslumbrantes festejos.

Acompanha os combatentes a banda da Polícia de Lisboa que, sob a regência do seu maestro sr. tenente Armando Fernandes, dará um concerto de gala, no dia 2, no teatro Louletano, cujo produto revertirá a favor da Misericórdia daquela vila.

Por motivo de afluência de passageiros, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, resolveu organizar um vapor e um comboio especiais partindo de Lisboa às 23,5 de 30 e chegando a Faro em 1 de maio pelas 6 e 30. O regresso é feito em comboio especial que parte de Loulé pela 1 e 10 do dia 2 de maio e que deve chegar a Lisboa pelas 8 e 30.

O EMBAIXADOR DE INGLATERRA

visita Coimbra

COIMBRA, 29.—(Pelo telefone).—O embaixador britânico sir Walford Selby que se encontra desde ontem nesta cidade foi hoje homenageado com um almoço que o Instituto de Coimbra lhe ofereceu.

Aquele diplomata preside esta noite à sessão de homenagem à Inglaterra, no Instituto de Coimbra.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

8 DIAS DE EXPERIENCIA «LIBERTY»

A caneta-reservatório de nível de tinta visível
Funcionamento impecável e garantido
Preço irrisório de propaganda
Pedimos a opinião do publico!

Este estilografo de magnífica marca é esmeradamente fabricado, experimentado e posto em condições de trabalho em todas as circunstâncias. A sua qualidade sem rival e o seu valor podem equiparar-se aos melhores e aos mais caros estilografos espalhados por todos os mercados do mundo; farão a sua época no domínio da técnica das canetas de tinta permanente. O seu grande reservatório transparente contém três a quatro vezes mais tinta do que a caneta vulgar e permite verificar a todos os momentos o nível de tinta.

O enchimento é automático, inédito e não desafiável, sem saco de borracha nem moças deterioráveis. O aparato de «LIBERTY» é minuciosamente estudado e especialmente adaptado para servir num grande reservatório e assegurar sempre uma escrita normal. Este aparato inglês, de ouro-plaqué, é polido à mão e perfurado de um modo tal que lhe dá uma resistência nunca atingida. A «LIBERTY», fabricada inteiramente com um material inteiramente inquebrável lindíssimo, igualmente utilizado na fabricação dos estilografos mais caros, é construída com uma solidez que resiste a todas as provas, tornando-a praticamente perpetua.

Após dez anos escreverá como no primeiro dia. O aspecto de «LIBERTY» é elegante e de particularidades muito especiais. Milhares de cartas dos portadores destas canetas em todo o mundo provam o valor incontestável e a grande utilidade do estilografo «LIBERTY» e cada adquirente torna-se um seu propagandista convicto.

Preço exclusivamente de propaganda

Com a finalidade de intensificar a propaganda comercial, distribuímos aos leitores deste jornal e antes do ajustamento dos nossos preços um número estritamente limitado de estilografos «LIBERTY» pelo preço irrisório

de 15\$00 a caneta

Entregamos as «LIBERTY» por este preço desde que cada leitor nos encomende duas; após esta venda poder-se-á procurar a «LIBERTY» em todos os estabelecimentos do género ao preço normal.

Esta distribuição de propaganda feita é feita com a condição de todos os seus compradores nos darem a sua opinião passados os primeiros seis meses do serviço aturado.

Garantia: — Comprometemo-nos a reembolsar imediatamente e sem discussão todo o comprador cuja caneta não satisfaça inteiramente, para o que no-la devesse devolver com a rapidez possível.

Cupão:

Depot. dos STYLOS, Dépt. P

— 17, rue Guérsant, Paris-17 e —

— Queiram enviar-me por encomenda registrada 1 ou 2 «LIBERTY», ao preço de 15\$00. Após 6 meses de uso eu vos darei a conhecer a minha opinião sobre a «LIBERTY».

Nome

Morada

BOLSAS

29 de abril
CONTADO

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 ..	950\$00	950\$00	951\$00
4 0/0 1934 ..	988\$00	988\$00	989\$00
Empréstimo 4 1/2 0/0 1912 ..	—	1.022\$00	1.025\$00
Consolidado 4 1/2 0/0 1933 ..	—	1.143\$00	—
4 3/4 1934 ..	—	1.062\$00	1.068\$00
5 1/2 0/0 1933 ..	1.067\$00	—	—
Consolidação 6 1/2 0/0 1930 ..	—	1.905\$00	1.913\$00
xierno 3 0/0 1.ª Série ..	—	—	—
3 0/0 2.ª ..	—	—	1.725\$00
3 0/0 3.ª ..	—	—	160\$00
Cautelas sjiuro 3.ª Série	159\$00	159\$50	—
Ações			
BANCOS			
Espírito Santo e Comercial de Lisboa ..	—	742\$00	765\$00
Lisboa & Açores, port., ..	—	—	—
Portugal, portador.....	—	—	—
C.ª DE SEGUROS			
Donançã ..	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial ..	—	—	—
Nacional ..	—	—	—
Sagres ..	—	—	—
Tagus ..	—	—	—
C.ª DIVERSAS			
P. ordinária.....	—	—	—
privilegiadas ..	—	9\$20	10\$10
Águas de Lisboa, port., ..	—	260\$00	—
Ass. 1934 ..	—	146\$00	—
Ass. 1936 ..	—	142\$00	—
Credito Predial ..	—	12\$50	13\$20
Gaz e Electricidade.....	301\$00	300\$50	301\$00
Portugal e Colonias.....	83\$80	83\$70	84\$00
Navegação ..	171\$00	170\$50	181\$00
Portuguesa de Pesca.....	—	—	320\$00
de Tabacos.....	—	380\$00	382\$00
Tabacos de Portugal.....	346\$00	343\$00	348\$00
Tabaqueira ..	—	—	—
União Electrica Portug., ..	—	—	—
S. L. Farmaceutica.....	—	—	—
COLONIA			
Açúcar de Angola.....	390\$00	390\$00	392\$00
Busi — 1.ª Emissão ..	46\$00	45\$80	46\$50
— 2.ª ..	—	43\$00	45\$00
Iha do Principe, as.	—	—	340\$00
Obrigações			
P. 6 0/0 ..	303\$00	303\$50	305\$00
rediais 6 0/0 — 1932 1.ª S ..	—	—	—
7 0/0 ..	101\$00	101\$00	101\$50
União Elect. Port. 6 1/2 0/0 ..	114\$50	—	—
5 0/0 ..	104\$50	104\$00	105\$00
Busi 6 1/2 0/0.....	—	116\$50	—

Obrigações do Tesouro 3 1/2 0/0

Aceita inscrições e presta todos os esclarecimentos sobre títulos do Estado Português.

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial—Rua S. Julião, 69

Telefone 2 5482

CAMBIOS

CHEQUE ORR	Compra	Vendas
Londres.....	110\$15	110\$19
New-York ..	22\$08,3	22\$09,5
Paris ..	\$68,0	\$68,1
Berlim ..	\$888,1	\$888,6
Madrid ..	\$37,6	\$37,7
Amsterdan ..	12\$29,3	12\$30,0
Bruxelas ..	\$371,8	\$372,0
Roma ..	\$16,1	\$16,2
Zurich ..	\$68,0	\$68,2
Praga ..	\$76,9	\$76,9
Rio de Janeiro.....	\$38,9	\$39,0
Libra ouro ..	—	—

Edições da «Renascença Grafica»

RUA DA ROSA, 57, 2.º

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO

PAULO FREIRE (Mário)..... 20\$00

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO....

por NORBERTO LOPES 10\$00

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SIL-

VA TAVARES 8\$00

ALBUM DE CARICATURAS por

FRANCISCO VALENÇA 10\$00

PORTUGUESES EM ROMA, por NOR-

BERTO DE ARAUJO 10\$00

Pedidos à Administração do «Diário

de Lisboa»

MURALIN
A melhor tinta
a água
A venda nas dro-
garias
Deposito
R. DOS FANQUEIROS,
136, s/l.
Tel. 2 2086

A Casa das Malas

já tem as mais elegantes bolsas de senhora para a nova estação
180 — RUA DO OURO — 182

ESTRANGEIRO

MOBILIAS

Móveis, modernas, clássicas, e lustres, tenho e executo, com a máxima perfeição e economia, consulte V. Ex.ª a **Marcelaria do fabricante ANGEL LOPO**, Travessa das Salgadeiras, n.º 7, Patio (ao Campo de Sant'Anna)—Telef. 44147.

NO EXTREMO ORIENTE

O aniversário do imperador do Japão

TOQUIO, 29.—Por ocasião do aniversário do nascimento do imperador, apenas uma parada de tropas se realizou hoje, não havendo as outras manifestações dos tempos normais. Foi oficialmente prestada homenagem aos soldados mortos pela sua Patria.—(D. N. B.).

A cooperação nipo-alemã

TOQUIO, 29.—Crê-se que o novo embaixador do Reich em Toquio, general Ott, vai partir em breve para Berlim para receber instruções de Hitler. A imprensa especula acerca da possibilidade do alargamento da cooperação nipo-alemã.—(Havas)

Valiosos brindes aos amadores fotograficos

A Casa Lazarus

Oferece Brindes aos amadores que comprem e mandem revelar nesta casa, os rolos de películas, durante os meses de abril até fim de setembro.

Em cada rolo, que o amador compre tem direito a uma senha que será carimbada, logo que o filme seja revelado.

O amador que juntar 5 senhas já carimbadas, fica habilitado a um Brinde no valor de escudos 7\$50, em material fotografico á sua escolha.

Cada senha a mais aumentará o valor do Brinde em esc. 1\$50.

LAZARUS

Tudo para fotografia

R. Ivens, 59

Telef. 2 5373

LISBOA

100.000 OBRIGAÇÕES DO TESOURO

3 1/2% — 1938/1963

ACEITAM-SE DESDE JÁ SUBSCRIÇÕES NOS ESCRITÓRIOS DOS CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE LISBOA:

Alvaro Costa	— Rua do Comercio, 108
Antonio Carvalho Ivo	— Rua de S. Julião, 136
Antonio Casanovas Augustine	— Rua da Conceição, 133
Antonio Maria Pires	— Rua do Comercio, 83
Henrique de Barros Gomes	— Rua de S. Julião, 69
João da Silva Carvalho Junior	— Rua do Ouro, 70
José Casimiro Serrão Franco	— Rua de S. Julião, 114
Manuel da Silva Carvalho	— Rua do Ouro, 70
Mario Gastão Ferreira	— Rua do Comercio, 82

e do corretor oficial da Bolsa do Porto:
Luiz Alves de Carvalho

A SITUAÇÃO NO BRASIL

O dr. Getulio Vargas não pensa em qualquer transformação do actual regime

RIO DE JANEIRO, 29.—O dr. Getulio Vargas declarou ser falso o boato, propagado por certos elementos, de que pensaria na transformação do regime, pela criação de um Parlamento.

«Tal asserção, sem fundamento, disse, só denuncia intuitos de sabotagem. Nenhuma modificação se fará. Ao contrario, consolidaremos o que está feito, criando para isso uma poderosa corrente de opinião capaz de assegurar a estabilidade e propagação do regime e trabalharemos para integrar no Estado Novo todos os brasileiros, convocando-os a cooperar, com fé e entusiasmo, na obra de restauração da vida economica e politica da Nação. E' natural e explicavel o saudosismo dos beneficiarios da maquina politica que desmontamos por custosa e inutil, em 10 de novembro. Ela funcionava a golpes de artificios e por conta desse liberalismo anacronico e demagogico em que se desenvolviam o regionalismo, o caciquismo, o caudilhismo e os extremismos da esquerda e direita, cujas actividades foram ha pouco surpreendidas evidenciando a persistente intronização de elementos estranhos, empenhados em fomentar a desordem no pais com o sacrificio do sangue e da tranquillidade da familia brasileira.

O dr. Getulio Vargas acrescentou: «O regime instituido em 10 de novembro é democratico, mantendo os elementos essenciais ao sistema; permanecem a forma presidencialista e o caracter representativo. O reforço da autoridade do chefe da Nação é tendencia normal das organizações politicas modernas. Essa forma de concentração do Poder corresponde ao imperativo de ordem pratica, tanto social como economica. Atendendo directamente aos interesses do povo sem necessidade de intermediarios, mais de-

mocratico se revela. O contrario se dá com os regimes demo-liberal em que a intervenção do povo não passa de ficção eleitoral». — (Americana).

Um livro de Epitacio Pessoa sobre o dr. Getulio Vargas

RIO DE JANEIRO, 29.—O ex-presidente da Republica, dr. Epitacio Pessoa, publicou um livro intitulado *Getulio Vargas*, em que estuda a personalidade do presidente da Republica. O trabalho foi escrito nos meses de novembro e dezembro, logo após a implantação do Estado Novo. O livro tem um prefacio escrito pelo professor Gilberto Amado, que tambem estuda certos aspectos da individualidade do Chefe da Nação.—(Americana).

A reorganização do Exercito

RIO DE JANEIRO, 29.—Vai proceder-se á reorganização do Exercito, obra em que já trabalham o ministro da Guerra e o chefe do Estado Maior, respectivamente, generais Gaspar Dutra e Gois Monteiro.

O plano implica a criação da grande siderurgia, a qual permitirá a construção de todo o material no Brasil, incluindo as maiores peças de artilharia.—(Americana).

As comunicações radiotelegraficas

Lisboa-Macau e Lisboa-Mormugão

Comunica-nos a Companhia Portuguesa Radio Marconi que, na proxima quarta-feira, ás 17 horas e 30, se realiza, na sua sede, a inauguração das comunicações radiotelegraficas directas Lisboa-Macau e Lisboa-Mormugão, com a assistencia do sr. ministro das Colonias e outras entidades officiais. A abertura destes serviços ao publico será precedida de troca de saudações entre as entidades officiais e a imprensa da metropole e daquelas cidades.

GREVES NO ESTRANGEIRO

Um movimento dos camponeses polacos

VARSOVIA, 29.—A «Iskra» comunica que está imminente uma nova greve de camponeses na Polonia, analoga á de 15 a 25 de agosto de 1937, a qual causou 50 mortos. O partido populista desenvolve uma intensa actividade nos campos, sobretudo na Galicia oriental, incitando os camponeses a parar a entrega de cereais ás cidades. Parece que esta actividade é combatida pelo povo das cidades e por alguns elementos do campo, assim como por muitas organizações sociais e ex-combatentes. No dia 3 de maio reunirá o partido populista e espera-se que tome decisões importantes. A sua participação em massa no funeral do escritor polaco Swietochowski—que era considerado o apostolo da causa camponesa—já pareceu uma manifestação politica. Comentando a informação da «Iskra», o órgão da esquerda diz que foram enviadas forças de policia para os campos a fim de evitar desordens.—(Havas).

O governo argentino

e os estrangeiros indesejáveis

BUENOS AIRES, 29.—«La Prensa» aconselha o governo argentino a seguir o exemplo do Brasil, a respeito da actividade dos estrangeiros. Diz: «O que ocorre nessa nação amiga sucede em outros paises soberanos. A sua segurança interna e a sua ordem publica aparecem ameaçadas pelo incremento de actividades contrarias ás suas instituições».

Afirma que a Argentina tambem não escapou a esses fenomenos, que considera mais inconvenientes do que perigosos e diz que recentes investigações demonstram que o mal está ganhando raizes.

Conclui assim: «Contra este mal, quaisquer que sejam as suas proporções, devemos reagir, como reagiu o Brasil».—(Americana).

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

Schering



Os médicos sabem apreciar melhor do que ninguém o valor de um medicamento.

Os próprios médicos tomam Veramon contra as dores de cabeça e dos dentes, porque estão convencidos das suas propriedades extraordinárias.

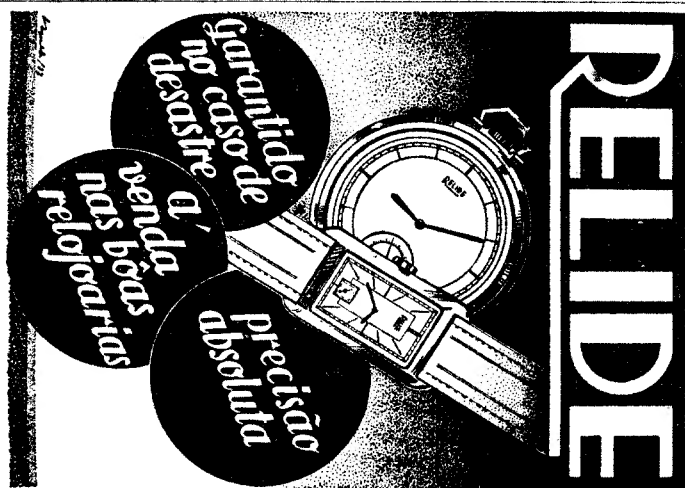
E porquê o Veramon?

Porque o Veramon, graças á sua composição química especial, produz o máximo efeito calmante sem prejudicar seja no que fôr. O Veramon não provoca sono, não produz ardores no estômago nem ataca o coração.

VERAMON

Embalagens originais:
Tubos com 10 e 20 compr.

Acalma sempre sem nunca prejudicar





ULTIMAS NOTICIAS

Supersom

DA
EMERSON CORP.O melhor receptor da T. S. F.
Novos compradores-Novos amigos
Rua da Conceição, 35, 1.º

O MOMENTO INTERNACIONAL

Prosseguiram esta manhã em Londres as conversações franco-britânicas

A imprensa inglesa refere-se a uma aliança defensiva entre os dois países



LORD HALIFAX

ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha

As questões versadas nas conversações anglo-francesas

LONDRES, 29.—A Imprensa londrina informa unanimemente que as entrevistas franco-britânicas versaram ontem as seguintes questões: cooperação militar; Espanha; negociações com a Itália; e certas questões que interessam a Europa entera.

Vários jornais anunciam a troca de unidades aéreas entre os dois países e a criação de depósitos de material de guerra perto da linha Maginot. O dia de hoje será consagrado em primeiro lugar à questão checo-eslovaca. Em conformidade com a Imprensa parisiense, o «Times» escreve que os ministros franceses esperam poder chegar a uma convenção com a Itália no meado do mês de maio e nomear então um embaixador francês em Roma. No que diz respeito ao reconhecimento da Abissínia, lord Halifax calcula fazer perante o conselho da Sociedade das Nações uma exposição pormenorizada. O presidente exprimiria, então, os sentimentos da assembleia, mas não se procederia a nenhuma votação. A Grã-Bretanha reconheceria o imperio italiano sem demora, enquanto a França aguardaria a conclusão da sua convenção com a Itália. Quanto à Espanha, os ministros franceses teriam querido discutir imediatamente a questão da penetração alemã e italiana naquele país. No entanto, os dirigentes ingleses preferem aguardar o fim da guerra. Os estados-maiores teriam elaborado os detalhes duma cooperação militar. Com fontes financeiras comuns, os dois países procederiam a aquisições de matérias primas e de armas de todas as espécies.—(D. N. B.).

Rothermere alvitra um pacto de paz anglo-alemão por 20 anos

LONDRES, 29.—Lord Rothermere escreve no «Daily Mail» que nunca foi de outra opinião senão de que, para a Inglaterra, não existe outra política possível senão a da amizade com a Alemanha. Outra qualquer seria bem perigosa. Deve, no entanto, esperar-se

LONDRES, 29.—Eduardo Daladier e Georges Bonnet chegaram de Windsor à embaixada de França alguns minutos antes das 10 horas. Às 10 e 30 continuaram as conversações com os seus colegas britânicos.

Os ministros franceses ficaram muito sensibilizados com o acolhimento que lhes fizeram os soberanos ingleses e com tudo que se fez para tornar a sua estada em Windsor tão agradável e interessante quanto possível. O Rei e a Rainha dignaram-se mostrar-lhes o castelo e os ministros franceses mostraram-se muito interessados pelos tesouros artísticos que contém, particularmente pela colecção única de 76 desenhos de Holbein.

Depois da conferência desta manhã, que terminou depois das 13 horas, Lord Halifax ofereceu, no Foreign Office, um almoço em honra dos ministros franceses, a que assistiram Chamberlain, Daladier, Bonnet, Lord Plymouth, Sir Robert Vansittart, Sir Alexander Cadogan, R. A. Butler, Sir Orme Sargent e William Strang, altos funcionários do Foreign Office e os membros da delegação francesa, Leger, Rochat, Guebrier, Keyser e Corbin, embaixador da França. Depois do almoço continuará a conferência em Downing Street entre os ministros franceses e ingleses.—(Havas).

Nas conversações de hoje foi tratado o problema alemão

LONDRES, 29.—(Dum enviado especial da Havas):

O principal problema que Daladier e Bonnet muito provavelmente discutiram esta manhã com os ministros ingleses foi o problema alemão que condiciona todo o estatuto da Europa Central. O primeiro ministro britânico, desejando prosseguir na obra de apaziguamento europeu, quereria, na primeira ocasião favorável, entabular negociações com Berlim para a conclusão de um acordo identico com o Reich. Não parece todavia que os representantes franceses julguem actualmente oportuno associar-se a ela. Quando muito será possível verificar, dentro em pouco, as verdadeiras disposições de Hitler com respeito à Europa Central.

A situação política da Checo-Eslováquia é delicadíssima depois das reivindicações dos sudetas animados pelo Anschluss. O governo checo mandou a Paris e Londres, nas vésperas das negociações franco-britânicas, um memorando esclarecendo as medidas aplicadas às minorias. As autoridades checas estão dispostas a ir ainda mais longe no caminho das concessões, mas o governo de Praga recusa-se a deixar que se ensinem nas escolas doutrinas nazis e a satisfazer as reivindicações de Henlein fora do âmbito da constituição do Estado e sem verdadeira autonomia.

Caminha-se para uma aliança anglo-francesa?

LONDRES, 29.—«Aliança defensiva anglo-francesa»—tal é o título que se lê em todos os jornais no fim do primeiro dia das conversações.

O «Times» diz que esta colaboração dos dois países é «a consequência natural do entendimento, o qual nunca foi tão cordial». Com respeito aos outros pontos que devem ser discutidos, os jornais reservam-se e esperam o fim das conversações para se consagrarem a comentários ou a prognósticos.

O «Times» diz ainda: «Uma importante questão que não está na ordem do dia, mas que será, provavelmente levantada sob uma forma ou outra por Chamberlain, é a posição da Alemanha. O primeiro ministro deseja aproveitar qualquer possibilidade de apaziguamento se esta se oferecer. Entende talvez que a união mais estreita entre a França e a Grã-Bretanha é a base mais forte para tratar com o Reich».—(Havas).

que Chamberlain continue nas suas tentativas para uma aproximação com a Alemanha e que não permitirá que questões como a das colónias alemãs, colónias em todos os casos não inglesas, impeçam uma aproximação.

Lord Rothermere está convencido de que poderia ser concluído entre os dois países um pacto de paz por vinte anos. E acrescenta que ha pessoas responsáveis pelo bem estar do povo inglês que declaram claramente que a questão da Checo-Eslováquia «cobre como uma nuvem» os seus planos para o futuro. O governo britânico deveria advertir o governo francês de que o seu pacto com a Checo-Eslováquia deve ser considerado como uma provocação dirigida contra a Alemanha.

O «Daily Express» aconselha também os políticos ingleses a não se imiscuirem neste assunto. «O governo britânico não pode nunca pedir aos ingleses que se lancem num combate para conservar o mosaico do estado checo-eslovaco».—(D. N. B.).

A produção aeronautica do Reich

LONDRES, 29.—No «Daily Mail» Lord Rothermere escreve: «Estando em Nova York, soube que

um dos maiores peritos dos Estados Unidos, de regresso da Alemanha, com autorização do governo do Reich, verificou que a Alemanha construa 7.000 aviões por ano e que possuía outras fabricas que podem duplicar a produção. As fabricas não trabalham a pleno rendimento, porque não houve tempo para treinar bastantes pilotos, mas brevemente prover-se-á de remedio este estado de cousas e a Alemanha construirá 14.000 aparelhos por ano. Por outro lado ha tempos soube de fonte fidedigna que a Alemanha possui 20.000 aviões prontos e destrói os aviões com mais de 4 anos». Conclui dizendo: «Qualquer que seja o preço da segurança britânica, ha que fazer face a esta situação e creio que cada classe da comunidade britânica fá-lo-á sem gemer».—(Havas).

A viagem de Hitler à Italia

BERLIM, 29.—A Imprensa alemã começa a comentar largamente a viagem de Hitler à Italia. Esta visita confirmará a solidariedade do eixo Berlim-Roma como realidade política. Os jornais consagram-se a frisar os serviços que se prestaram mutuamente a Alemanha nacional-socialista e a Italia fascista em situações difíceis e delicadas. Declaram que depois da recepção de Mussolini em Berlim e de Hitler em Roma, a amizade italo-alemã é inabalável e irá até ao fim.—(Havas).



SIR ROBERT VANSITTART

conselheiro diplomatico do governo britânico

As concessões que o governo de Praga faz à minoria alemã

PARIS, 29.—O «Excelsior» publica informações sobre o conteúdo do «dossier» transmitido pelo governo checo aos governos francês e inglês.

Segundo aquele jornal, o governo da Checo-Eslováquia, debaixo do ponto de vista escolar, pode dizer que a peregrinação já está praticamente realizada ha muito tempo. Além disso, para mostrar a resolução de dar aos alemães liberdade absoluta, separar-se-á a secção germanica do conselho superior e constituir-se-á segundo conselho superior, absolutamente identico ao checo. Debaixo do ponto de vista linguistico, o governo checo-eslovaco instituiu ha muito tempo o bilinguismo onde as minorias atingem 20 0/0 da população.

Segundo o novo estatuto, o governo da Checo-Eslováquia vai muito mais longe: estabelecerá o bilinguismo em toda a parte de maneira que um checo possa exprimir-se nos tribunais na sua lingua e um alemão em alemão.

Debaixo do ponto de vista administrativo, o governo checo já atribuiu aos alemães um numero de lugares proporcional á importancia da minoria nas diversas administrações. De futuro, a proporção contará também para todas as administrações de caracter nacional e para todos os grandes serviços publicos, o que abrirá largo ingresso nos serviços do estado a todos os alemães.

Pelo que diz respeito ao ponto de vista economico e social, o governo checo compromete-se, no concernente a obras publicas levadas a efeito na região alemã, a recorrer essencialmente ás empresas e mão de obra alemãs.

O «Excelsior» acrescenta: «E' preciso lembrar que tais medidas, são um complemento do regime já em vigor e que é de longe o mais liberal da Europa. De futuro poder-se-á dizer que em toda a parte, com excepção do estado-maior, os alemães serão absolutamente iguais aos checos».—(Havas).

Depois do Espectaculo ...

uma ceia finissima — só no

NEGRESKO

Hoje grande festa em honra dos passageiros

do «VANDYCK»—25 numeros VARIEDADES.

O «dancing» preferido dos turistas ingleses

FIAMBRE a 22\$00 o k.

só na

Charcuterie Pérola-Branca

Avenida Almirante Reis, 136-D—Telef. 5 0688

Entrega aos domicilios

ARCADIA

TAUROMAQUIA

«Los Califas», em Alge

A Praça de Alge apresenta no proximo domingo o melhor espectáculo taurino espanhol, a banda taurina «Los Califas», da qual fazem parte matadores de novilhos de 1.ª fila, como Paz Domínguez e Rafael Morales, e artistas musicos do Conservatorio de Cordova, como Alfonsín, Guzman, Evaristo, e toureiros comicos, como Perico, e grupos, como «El Hombre de Piedra», «Charlot y su botones», 20 artistas estupendos a preços economicos. A bilheteira da praça de D. João da Camara vai esgotar.

José Casimiro no Cartaxo

O cavaleiro José Casimiro, que este ano está muito bem montado e teve uma brilhante tarde na primeira corrida deste ano no Campo Pequeno, toura no proximo domingo no Cartaxo, onde, em abertura de epoca, se efectua uma corrida em beneficio do hospital local, corrida que coincide com a grande feira e festas do dia 1 de maio.

Os toiros são do sr. Lima Monteiro, do Vale de Santarem, boa casta ribatejana; os bandarilheiros são Carlos Santos, Manuel Raimundo, Joaquim Oliveira, Carlos Moreira, Augusto Gomes e Plá Flores e o grupo de forcados é o de Edmundo de Oliveira, o campeão dos pegadores, e também do Vale de Santarem. São baratos os preços dos bilhetes.

Grupo Tauromaquico «Sector 1»

Começam amanhã as festas comemorativas do sexto aniversario do Grupo Tauromaquico «Sector 1», com a abertura, ás 17 horas, da exposição de fotografias e desenhos sobre assuntos tauromaquicos, a distribuição dum numero especial do jornal «Sector 1», uma palestra humorística de Leopoldo Nunes, sobre assuntos tauromaquicos, ás 22 horas, e um grandioso baile, ás 23, durante o qual serão oferecidos dois brindes ás damas que se apresentarem com os mais interessantes vestidos de chita.

Um congresso de ensino em Berlim

Realizam-se este ano em Berlim o V Congresso da Repartição Internacional do Ensino Tecnico e o VII Congresso da Sociedade Internacional do Ensino Comercial.

Estes dois congressos, de repercussão mundial nos meios pedagogico, tecnico e comercial, foram reunidos num só grande Congresso Internacional do Ensino Profissional, que será dividido numa secção tecnica e noutra comercial.

Como os trabalhos preparatorios para este congresso, que se realizará de 25 a 29 de julho, estão em curso ha muito, pôde já dizer-se que todos os países de ensino profissional notável se farão representar, entre eles Portugal.

Numerosos participantes no congresso já estão inscritos no Curso Economico Internacional que o precederá e que terá um caracter muito instrutivo, pois se realizará durante uma viagem de 1.800 kilometros através da Alemanha (de 7 a 23 de julho), percorrendo todas as regiões e localidades de interesse para a economia mundial.

A inscrição para os congressistas ainda está aberta. No Gremio Luso-Alemão, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 17, 3.ª, dão-se todas as informações referentes á inscrição e ao programa do Curso e do Congresso.

«Visita aos campos do Ribatejo»

SANTAREM, 28. — Tem sido lida com avidez e apreciada com o maior entusiasmo e simpatia a cronica do illustre jornalista Artur Portela que, sobre motivos de Santarem, o «Diário de Lisboa» publicou no seu numero de terça-feira, dia immediato áquele em que o sr. dr. Joaquim Manso proferiu a sua notavel conferencia nesta cidade, o que deu aso a que o nosso jornal se esgotasse rapidamente. Foram enviados telegramas de felicitações áquele brilhante cronista.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Recompensa».
POLITEAMA—Companhia italiana de opera—«Madame Butterfly».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«O Par-dal de S. Bento».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 horas.
CONDES—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto,

VIDA DESPORTIVA

CICLISMO

No Parque Eduardo VII

O Sporting Club de Portugal acaba de assegurar a participação da sua forte «equipe» de independentes na prova internacional que se efectua no proximo domingo, no Parque Eduardo VII, inscrevendo Alfredo Trindade, Filipe de Melo, Ildefonso Rodrigues, Ladislau Parreira e Tulio Pereira.

O Belenenses também já inscreveu a sua homogenea «equipe», formada por Joaquim Manique, Cabrita Mealha, Duarte Faria, Silva Ferreira, Alberto Amaral e Roberto Marques.

Em representação do Cruz Quebrada, inscreveram-se os corredores Valentim Afonso e Manuel Afonso, independentes. Em amadores, inscreveu o mesmo clube Julio Raposo, José Polyvoa, Antonio Duarte Sereno, Fernando Berthelot, João de Jesus Rebelo e Teodoro Gonçalves.

O Lusitano Club Ciclista far-se-á representar por Alvaro Joaquim Paiva, José Augusto Amaral e José Antonio Martins Veloso.

O nosso prezado colega «O Seculo» fará a retransmissão do desafio de «football» Portugal-Suica.

FOOTBALL

Homenagem a Ernesto Viegas

Realiza-se no proximo domingo, pelas 17 e 30 no campo dos Arcos, em Setubal, um desafio de homenagem a Ernesto Viegas, um inesquecivel guarda-réde, entre dois «teams», um de Lisboa, outro do Vitoria de Setubal, com a seguinte constituição.

Lisboa—Carlos Guimarães, Germano Campos, Jorge Vieira, Francisco Marques, Vitor Gonçalves, Vitor Hugo Tavares, Kruss Gomes, Avilez, Jaime Gonçalves, Augusto Silva, José Manuel Martins, Torres Pereira, Raby Burnay e Penafiel.

Vitoria de Setubal—Ernesto Viegas; Joaquim Ferreira e Francisco Silva; Augusto José, Anibal José e Matias Carlos; Eduardo Augusto, João dos Santos, Octávio Cambalacho, Armando Martins e Francisco dos Santos (Nazaré). Suplentes: José Crujeira, Geraldo Augusto, Domingos Ferreira e Domingos Neves.

A reserva do Belenenses joga em Carcavelos

A convite do Carcavelos desloca-se áquele localidade, no dia 1 de Maio a «reserva» do Belenenses, que defrontará a 1.ª categoria do clube visitado, pelas 17 e 30.

HAND-BALL

Taça «Antero Ventura»

No estadio das Salesias realiza-se depois de amanhã pelas 16 e 30, um torneio relampago

«Os Sempre Fixes»

O Grupo Excursionista «Os Sempre Fixes», composto por empregados do «Diário de Lisboa» sai amanhã de Lisboa para o seu segundo passeio, Acompanhados de suas esposas, dirigem-se os excursionistas, directamente, em auto-carro para Montemor-o-Novo, em cuja localidade ficam para assistirem á curiosa feira anual.

Depois, e atravessando toda a magnifica região do Ribatejo, passam a Santarem onde se demoram um dia. Regressarão a Lisboa pelo Cartaxo, onde também assistem á feira.

Que a sua excursão decorra com satisfação são os nossos votos.

Na prisão de ventre

DRALAX



BIENVENIDA

Fernando Salgueiro e D. Vasco Jardim e serão lidados oito toiros de casta espanhola, quatro dos quais pertencerão ao acreditado ganadero de Alcacer, sr. Joaquim Mendes Nuncio, que tão grande sucesso alcançou no domingo ao estrear a sua ganaderia pela bravura e nobreza dos seus toiros.

de «hand-ball» para a disputa da taça «Antero Ventura». O torneio será disputado pelo Benfica, Marvilense, Treze e Belenenses. Os jogos serão de 30 minutos e a eliminar. O «team» de «voley-ball» do Belenenses fará a sua apresentação.

A's 15 horas, será feita a retransmissão do jogo Portugal-Suica.

BASKET-BALL

Taça «Fernando Santos»

Estão marcados para o proximo domingo os seguintes encontros da taça «Fernando Santos»:

Campo do Ateu—Recreativo-Benfica, 2.ª e 3.ª, ás 9 e 30 e 10 e 30.

Campo do Caco—Carnide-Lisgás, 2.ª e 3.ª, ás 9 e ás 10 horas.

Campo de Campolide—Lisboa Gimnasio-Ateu, em 2.ª e 3.ª, ás 9 e ás 10 horas.

Campo do Lisgás—Nacional-Belenenses, 2.ª e 3.ª, ás 9 e ás 10 horas.

Para o campeonato de juniors:

Campo das Salesias—Belenenses-Benfica, ás 9 e 30.

Campo do Sporting—Sporting-Pedrouços, ás 9 e 30.

Um animado torneio

Prossegue amanhã o torneio de «basket-bali» entre os grupos desportivos das Companhias de Seguros, realizando-se no campo de jogos do Lisgás os seguintes encontros: Sociedade P. Seguros Europeia; e A. Mundial-La Preservatrice, respectivamente ás 16 e 17 horas.

NATAÇÃO

Festival do Pedrouços

Para inauguração da época de natação, e em obediencia ao determinado pela Federação Portuguesa de Natação, realiza-se no Club Sportivo de Pedrouços, depois de amanhã pelas 16 horas, um festival de natação inter-socios.

Antes do festival, será feita a transmissão do desafio internacional de «football», Portugal-Suica.

FESTA DESPORTIVA

A inauguração oficial do campo da C. U. F.

No proximo domingo realiza-se um grande festival desportivo, no Barreiro, para inauguração oficial do campo de jogos da C. U. F.

A's 15 horas, proceder-se-á á cerimonia de inauguração do campo; ás 15 e 30 haverá uma parada atletica; ás 16, um jogo de «basket» feminino entre o Belenense e os Olivais; e as 17 e 30, um desafio de «football» Barreirense-Cuf.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 30—Santa Catarina de Sena, virgem.

Lausperene, sai da capela da Senhora da Conceição ao Caldas para a de Nossa Senhora do Resgate aos Anjos.

Capela da Senhora da Conceição, ás 11 e 30, missa solene, por musica.

Capela do Resgate, ás 11, missa solene, por musica; ás 18 e 30, novena.

Terço e ladainha, por musica: capela da Saude, ás 18, e Vitoria, ás 20 e 30.

ATENEU COMERCIAL

O Ateu Comercial de Lisboa distribui um bôdo aos pobres no proximo dia 1 de maio, e teve a amabilidade de nos enviar três senhas para os nossos protegidos.

Depois de amanhã, no Campo Pequeno Para o sensacional «mano a

mano» Vicente Barrera—Manolo Bienvenida

com toiros de casta espanhola abriu, esta manhã, a bilheteira nos Restauradores

E' já depois de amanhã que, pelas 17,30, no Campo Pequeno se realiza a tradicional corrida do mês de Maio que nas ultimas epocas tem sido as melhores corridas da temporada. A corrida de domingo não fugirá á regra: a apresentação do toureiro de maior cartel em Portugal e Espanha Manolo Bienvenida e do grande «diestro», valenciano Vicente Barrera, o toureiro que arrebatou e emociona as multidões pela sua arte e pelo seu grande dominio. A cavallo apresentar-se-ão de novo os noveis cavaleiros e serão lidados oito toiros de casta espanhola, quatro dos quais pertencerão ao acreditado ganadero de Alcacer, sr. Joaquim Mendes Nuncio, que tão grande sucesso alcançou no domingo ao estrear a sua ganaderia pela bravura e nobreza dos seus toiros.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Bobone, D. Maria Ernestina Iglesias da Silveira Viana, D. Inês Pinto Leite da Fonseca Araujo, D. Maria do Carmo Prostes da Fonseca de Andrade, D. Maria Cristina de Castelo Branco Pimenta da Gama, D. Eugénia Maria Perestrelo de Vasconcelos de Mozer, D. Maria do Carmo da Costa Lima, D. Maria Emilia Amaral Cabral, D. Mariana de Vasconcelos e Sousa, D. Leonor de Bragança (Lafões) e D. Maria de Almada Albuquerque do Amaral Cardoso.

A CARIDADE

No Palacio Fronteira

Pelos inumeros pedidos de bilhetes que diariamente são feitos pelo telefone 4 2047, para a elegante festa de caridade que na tarde de 7 de Maio, proximo se realiza nos sumptuosos jardins do Palacio Fronteira, em São Domingos de Benfica, gentilmente cedidos pelos srs. condes da Torre, festa levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, com fim verdadeiramente altruista, tudo nos leva a crer que nessa tarde será ali que tudo que de melhor conta a nossa primeira sociedade dará ponto de reunião.

Além de dança que será abrilhantada pela esplendida orquestra Almeida Cruz, do Arcadia, haverá passagem de modelos da Casa Bobone Limitada, e partidas de «mah-jong», «bridge» e «bluff», e concerto pela celebre orquestra Aldrabofona.

CASAMENTOS

Na paróquia de S. Mamede, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Odete da Conceição Teixeira Rodrigues, gentil filha da sr.ª D. Eliza Teixeira Rodrigues e do sr. Antonio Pereira Rodrigues, com o sr. José Sacadura Cabral Moreira da Camara, distinto alferes do Batalhão de Caçadores n.º 1, filho da sr.ª D. Maria José Sacadura Cabral Moreira da Camara e do sr. José Bento Moreira da Camara. Serviram de madrinhas as tias dos noivos sr.ª D. Maria Teixeira Rodrigues e D. Matilde de Sacadura Cabral e de padrinhos os tios dos noivos srs. Artur Pereira Rodrigues e Francisco de Sacadura Cabral.

Finda a cerimonia, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas, para Portalegre, onde o noivo se encontra collocado.

CHA' NO AVIZ HOTEL

A tarde de amanhã no Aviz Hotel, onde se realiza mais um «chá dansante», organização do sr. Armando da Camara Rodrigues, vai de certo marcar pela animação e elegancia, pois está já pedido grande numero de mesas pelas principais familias da nossa primeira sociedade e corpo diplomatico.

O «chá» será abrilhantado por uma das mais eximias orquestras «jazz-band» da capital, que se fará ouvir em um esplendido programa de musicas modernas. As mesas marcam-se pelos telefones 4 8101 e 4 8109.

DOENTES

Foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Irene Augusta Baptista.

—Foi operado, com muita felicidade, pelo cirurgião dr. João Valente, o menino Jacinto Xavier de Magalhães, filho do escritor teatral Xavier de Magalhães.

O melhor sortido em carnes frias. Manteigas de qualidades superiores. Charcuterie Suissa. do Ouro, 272. Telef. 2 1485.

VISITEM A CAMELIA BRANCA

L. R. Bordallo Pinheiro, 30 (ao Chiado) onde encontrarão os ultimos modelos de flores para chapéus e vestidos. Preços da fabrica. Descontos aos revendedores e modistas.

Barbosa & Costa L. da

Além das mais artisticas e modernas mobílias e das maiores novidades para decorações, apresenta nos seus salões uma linda coleção do melhor tapete Português

HALCA

Largo Rafael Bordalo Pinheiro 11
telefone 23562

DA JANELA Á RUA

Na sala de observações do hospital de S. José, deu hoje entrada, em estado grave, Maria das Dóres Vieira Gomes, de 45 anos, moradora na rua Visconde Jeronimo, 8, 2.ª, que da janela da sua residencia caiu á rua.

ASPIRAÇÃO CIDADINA

O Palacio da Justiça de Lisboa

Disse Plutarco, historiador e moralista da antiga Grecia, que os três principais atributos da Divindade são: a Imortalidade, o Poder e a Justiça; acrescentando que o primeiro excita a nossa admiração e desejos, o segundo enche-nos de pavor e terror, o terceiro inspira-nos respeito e amor.

Por sua parte, Rafael Bluteau, no seu «Vocabulário Português e Latino», declara que a Justiça, «que chama sobre nós a benção de Deus e que a Gentilidade idolatrava na figura de Themis, divina filha de Jupiter e de Astrea, ou do Ceu e da Terra, é freio de poderosos, protecção de pobres, amparo de viúvas, asilo de orfãos, reputação de Príncipes e muro de Imperio, sagrado, onde a alma se assegura da espada e da balança do Juiz».

Apesar de todas estas grandes virtudes, Lisboa, desde que o liberalismo descrente banhiu as ordens religiosas do País, vem ministrando essa mesma Justiça, que tanto precisa aureolar-se de prestigio e de dignidade, nos lugubres casarões do antigo Convento de Nossa Senhora da Boa Hora, dos Monges Agostinhos Descalços, reconstruído, depois de derrocado pelo terramoto de 1755, ao fundo da rua Nova do Almada, e no sitio anteriormente chamado das Fungas da Farinha, em que existira um Patio de Comédias, e que havia tido por primeiro padroeiro o visconde de Barbacena, Jorge Furtado de Mendonça, cujo palacio estava contiguo, e por desvelada protectora, D. Luísa de Gusmão, esposa de El-rei D. João IV.

Afortunadamente, como não ha mal que sempre dure nem erro que não tenha emenda, acaba o Estado Novo, na sua louvavel tarefa de reabilitação nacional, de decidir edificar o Palacio da Justiça de Lisboa, que virá levantar o nível das nossas instituições judiciais, e que é uma das mais legitimas e velhas aspirações desta inclita cidade, que tanto blazonou de estar, como Roma, erecta em sete famosas colinas.

Devido a esta almejada providencia, volta-se a discutir, com a mesma confusão de ha sete anos, o local que se lhe deve dar. E é lamentavel que, ao fazê-lo, não se lembrem de que temos urgencia de embelezar e enriquecer toda a parte da cidade voltada ao Tejo, para se prosseguir aquela aturada tarefa dos nossos reis antepassados, interrompida ha um seculo, que nos legaram, a contemplarmos esse famigerado Rio das Descobertas e Conquistas, a Torre de S. Vicente, o Convento dos Jeronimos, o Palacio de Belem, a Igreja da Memoria, o Paço da Ajuda, o Palacio das Necessidades, a Basilica da Estrela, o Terreiro do Paço, a Sé Patriarcal, o Templo de S. Vicente, o Museu de Arquelaria, o Mosteiro da Madre de Deus, e tantas outras joias dignas de refulgirem na cabeça do mais antigo e glorioso Imperio Ultramarino do Mundo.

Eis a principal razão por que discordamos, por completo, de todos aqueles que o preferem situado nos seguintes locais: no Quartel da Guarda Republicana, na ingreme e estreita calçada do Carmo, que confronta com o templo, em ruínas, que Nuno Alvares Pereira ergueu em comemoração da sua vitoria de Valverde; nos Armazens do Chiado, cuja numerosa freguesia ha muito tempo espera as grandes obras prometidas; nos terrenos ao escorso sul do Parlamento, que para se livrar de más tentações tanto urge ser dotado de um jardim, de ruas concentricas e radiais, para o centro do qual se transfira o vizinho arco de S. Bento; no Matadouro, em que tão conveniente seria construir um belo mercado, de fachadas identicas ás do Bolhão, do Porto; na Penitenciaria, distante meia legua da Baixa, que melhor se ajeitaria a um aquartelamento para Metralhadoras 1, que o decóro militar obriga a desalojar, quanto antes, dos indecorosos barracões que, a seu lado, ocupa; e, finalmente, no alto do Parque Eduardo VII, cuja linha do horizonte só deve ser recortada por um aparatoso arco triumphal, circundado por vasta praça elliptica, como o exige a perspectiva do futuro e inadiavel prosseguimento da avenida da Liberdade.

Consoante dissemos em artigos referentes ao assunto, e que fazem parte de uma colecção de crónicas ci-

tadinas que tivemos a honra de oferecer ao Arquivo Municipal de Lisboa, poucas são as capitais que possuem um lugar tão a caracter para erigir um edificio dessa Natureza, como esta Acrópolis do Tagus, que Elysa, bisneto de Noé, fundou, cento e oitenta anos depois do Diluvio haver inundado a Terra. Para isso bastará fixar a vista no cima daquela arrogante escarpa, remotissimo ninho de aguias, na qual os gregos alevantaram o celebre templo à deusa ateniense Minerva, onde Asclepiades Myrleano, mestre de letras humanas na Bithynia, viu, com os seus proprios olhos, expostos os destroços das galéras da armada de Ulisses, restaurador de Ulyseia, e em que, sobre alicerces romanos, ergueram o Castelo de Lisboa, antepassada Alcaçova moura, onde o fundador da Nacionalidade Portuguesa «pactuou com o alcaide-mór vencido, a posse da praça que conquistara aos infiéis, em dia das Onze Mil Virgens do ano de 1147», e a que o Mestre de Aviz, marido de D. Filipa de Alancastre, Princesa da Casa de Inglaterra, deu o nome de S. Jorge, Patrono da Grã-Bretanha, o qual os portugueses tomaram por grito de guerra ao comecarem a peleja na batalha de Aljubarrota, e que, desde essa memoravel vitoria, se intitula defensor das Armas e Milicias Lusitanas.



VISTA SOBRE A COSTA DO CASTELO—A flecha indica o ponto onde se deveria edificar o Palacio da Justiça de Lisboa

Neste capitulo, grande exemplo nos deu Bruxelas, quando, na sua maior elevação de terreno, tambem, como a nossa do Castelo, rodeada dos mais velhos bairros da cidade, construiu o melhor Palacio da Justiça da Europa. E seria para desejar que, aceitando este precedente, estabelecessemos no alto da sobredita eminencia, fulcro de toda a formação da urbi, os Tribunais de Lisboa, supremos sucessores da antiga Casa de Suplicação, «governada por Corregedor, de cadeira e docel, que D. João I, eleito do Povo, criou para se administrar a justiça em todos os negocios civis e do crimes», e no qual, ao meio dum patio central, com que se dotasse o edificio, home-

Exposição Internacional de Bremen

deve oferecer interesse ao nosso comercio marítimo e colonial

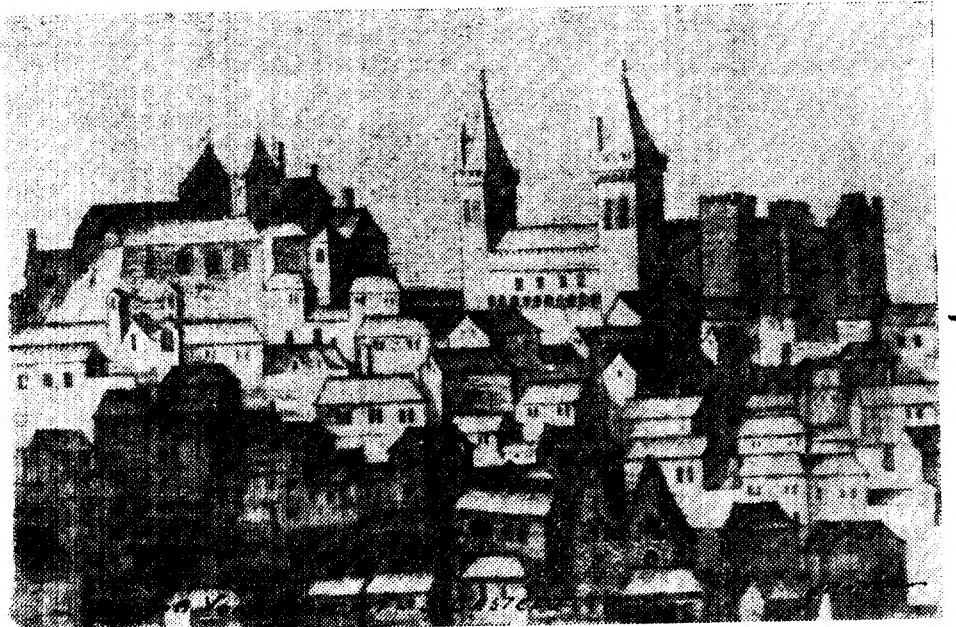
De 25 de maio a 19 de junho, realiza-se em Bremen, uma das mais belas cidades da Alemanha, uma Exposição Internacional, onde estarão patentes completos documentarios sobre navegação commercial, desde o seu inicio até aos nossos dias, assim como as mais modernas realizações sobre as industrias: textil, porcelanas, maquinaria, automobilismo, etc.

O programa da Exposição anuncia grandes novidades em materia agricola, pecuaria e industrial, destacando novos produtos, de que se fizeram as melhores experiencias, tais como a fibra textil extrada da turba, e peles de peixe, curtidas, de grande exito comercial.

A Exposição de Bremen é de molde a oferecer interesse aos portugueses, sabido que o respectivo porto é grande entreposto alemão das nossas conservas, cortiças, vinhos do Porto e diversos produtos colonias.

CAFE MARTINHO DA ARCADEA

Trmerado serviço de almoços e lantares



O Castelo de S. Jorge, no seculo XVI

nageassem o preclaro jurisconsulto lisbonense João das Regras, que fôra discipulo de Bartolo, na Universidade de Bolonha, e a quem esse rei de Boa-Memoria mandou traduzir, da lingua latina, o Código Justiniano, e fez Chanceler-mór do Reino, como premio dos relevantes serviços que lhe prestou, ao defender, com eloquencia forense, a sua causa, nas Côrtes de Coimbra.

Bem podeis imaginar o grau de admiração que sentiria o estrangeiro que, ao demandar o vastissimo porto de Lisboa, deparasse, no cume dessa sublimidade, a uns cem metros do nível do mar, com uma imponente estatua ao invencivel rei D. Afonso Henriques, e, á sua retaguarda, em plano superior—pois esse planalto está dividido, gradualmente em três patamares, como se pode constatar do Rossio e da esplanada de S. Pedro de Alcantara—um majestoso Palacio da Justiça, de austera attitude classica, isenta de modernismos desconcertantes, e coroadado por altiva cupula de reflexos de ouro, á maneira de basilica bisantina ou de capitolio romano, de vigílias imperiais de Constantino.

Não vos olvideis, architectores e imaginarios olisiponenses, de que, para enriquecer essa culminante crista, que D. Diniz dotou dum excelente Paço, D. João III dum valioso Tombo e D. José I duma nobre Alcaidaria, e cujos restos das altaneiras enconstas, que os barbaros não se lembraram de entaipar com casas e casinhotos, os altacinhos de agora ainda não fizeram florir, já Francisco da Holanda, genial autor da «Fabrica que falece á Cidade de Lisboa»—que todos os nossos artistas e estetas deveriam compulсар—debuxou, com esquisito sabôr persa ou caldeu, um assombroso Palacio Real, que, infelizmente, não é hoje uma realidade, pela unica razão de se haver perdido, nos campos traicoeiros de Alcacer-Quibir, o desejado rei D. Sebastião, espelho de toda a bravura e galhardia portuguesas.

Pena é que esta sobranceira Costa do Castelo, que foi morada de reis até a usurpação de Filipe Prudente, de Espanha, e que frei Nicolau de Oliveira, ao encarecê-la, em «Grandes de Lisboa», diz «parecer o seu cume estar cortado ao picão pela natureza, e alevantar-se, toda em redondo, a modo de fortissimo terraplano, fortificado de mui grandes muros e de mui altas torres», se encontra, ha cem anos, no mais completo abandono, e continua a manter, como estigma dum ciclo irreverente, aqueles monstruosos casarões militares, que precisam ser derubados quanto antes, para, conforme disseram, «se restituir o traçado e a beleza ás muralhas desse baluarte que, materialmente, domina Lisboa e o Tejo, e que deve ser a acrópole sagrada, o lugar eleito das peregrinações patrióticas dos portugueses».

Por tudo o que aqui fica apontado, se conclui que muito oportunas foram estas palavras do restaurador do crédito da nossa Patria, escritas na sua notabilissima nota officiosa sobre as comemorações dos centenários da Restauração e da fundação da nacionalidade: — «Quando se considera Lisboa na sua sintetica expressão de capital portuguesa, e com o pensamento no fundador da nacionalidade se busca o meio mais proprio de consagrar-lhe a memoria, nenhuma outra idéa sobreleva a da reconstituição e aproveitamento do Castelo de S. Jorge, pois se a cidade está por tradição, valor e direito consagrada como centro vital da propria Nação, é no Castelo que se encontra a afirmação da conquista e do dominio da terra, quere dizer, o penhor da independencia de Portugal».

E. RAPOSO BOTELHO

Shirley Temple

no Casino Estoril

Amanhã de tarde, promovida pelo Gremio Infantil Shirley Temple, sob a direcção de A. Contreiras, realiza-se um brilhante festival infantil, para comemorar o 9.º anniversario de Shirley Temple.

E' esta a segunda festa organizada por este Gremio.

A tarde de amanhã que vai ser uma festa de alegria e de arte, além da exhibição dum filme de Shirley, apresentam-se as pequeninas alunas da escola coreografica de Mad. Britton's uma notavel e extraordinaria cantora de 15 anos, revelação da escola de Mad. Judice da Costa, e uma declamadora de 12 anos, apresentada pela insigne professora Mad. Cardoso dos Santos.

Os filiados no Gremio, têm entrada gratuita.

Exposição de flores

Amanhã, sabado, com a assistência do sr. Presidente da Republica, inaugura-se em Cascais, nos salões do Sporting Club, uma exposição de flores das Camaras de Cascais e Sintra, especialmente do viveiro do Parque da Marinha e do Parque da Pena.

Festas do 1.º de Maio

Em Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 27. — Vão ser famosas as festas da primavera, que nesta vila se realizam no próximo dia 1 de maio, por iniciativa do Pelouro Cultural da Câmara Municipal, e cujo programa é o seguinte: Às 7 e 45, hastejar solene das bandeiras nacional e municipal no edifício dos Paços do Concelho, com a assistência dos elementos da União Nacional, «Legião Portuguesa», «Mocidade», bombeiros com a banda, deputações das instituições e colectividades locais, etc.; às 8 e 15, organização do cortejo em direcção ao castelo para identica cerimónia, usando da palavra, na ocasião do hastejar da bandeira, o sr. presidente da Câmara; às 10 e 30, recepção no limite do concelho (Freixoeira) ao governador civil, presidente da Junta Provincial da Extremadura, representante do governo nacionalista espanhol e delegados da Falange Espanhola, da comissão distrital da U. N., de Lisboa, e dos Novos de Portugal; às 10 e 45, chegada da comitiva à praça da República, onde se fará a concentração, organizando-se o cortejo em direcção à Câmara, havendo em seguida uma sessão solene para a apresentação de boas vindas aos ilustres convidados, com a assistência dos elementos oficiais desta vila, «Legião» e «Mocidade Portuguesa»; às 11 e 30, aposeição no estandarte dos bombeiros voluntários das insígnias da Ordem de Benemerência com que foi agraciado pelo sr. Presidente da República, por proposta da Câmara e condecoração de alguns bombeiros com medalhas; ao meio-dia, sessão solene no teatro Ferreira da Silva alusiva à Exposição Documental da Guerra de Espanha, presidida pelo sr. governador civil, usando da palavra o director da Biblioteca Municipal e o representante do grupo Novos de Portugal; às 13 horas, inauguração pelos visitantes, na Biblioteca, da exposição, que estará patente ao público durante alguns dias, e canto coral pelas crianças das escolas. Às 13 e 30, almoço no Hotel Central; às 15 horas, Batalha de Flores, na avenida 5 de Outubro, que estará lindamente ornamentada. Durante a Batalha será eleita a Rainha da Festa, Rainha de Bem-Fazer, entre as senhoras que melhor se apresentarem. Concurso de quadras de feição popular dedicadas à rainha e distribuição pela assistência de oraios de papel nos quais se encontra explicada a maneira de concorrer. Pela rainha serão entregues prémios aos três primeiros classificados. À noite haverá concurso de montras e estabelecimentos ornamentados. Concertos musicais na praça da República. Fogo de artifício e mais divertimentos.

Esperam-se milhares de forasteiros tanto de Lisboa como dos arredores, havendo comboios especiais de Lisboa.

Em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 26. — Por motivo das grandes festas do 1.º de Maio, vai por toda a cidade e aldeias grande alvoroço — pois que todas as agremiações e todos os povoados se querem ver representados no grandioso cortejo a efectuar nesse dia. O programa, nas suas linhas gerais, está assim elaborado: recepção às entidades oficiais, em que tomarão parte formações da «Mocidade Portuguesa» e «Legião». Cortejo. Banquete oficial. Ao cortejo procurar-se-á dar o carácter etnográfico e artístico tão peculiar à região. As indústrias domésticas exercidas pelas lavadeiras, que já encantaram Ramalho, terão lugar de destaque. O traje feminino, de que o concelho é riquíssimo possuidor, em arte, beleza e variedade, será igualmente destacado. Os carros são executados por artistas de renome. Prosseguem os trabalhos do engalanamento da cidade, que apresenta já o aspecto festivo das grandes romarias da Agonia.

Curso de aperfeiçoamento da Faculdade de Medicina

Na continuação do programa do curso de aperfeiçoamento para médicos, realizou-se esta manhã uma sessão operatoria no Instituto Português de Oncologia, durante a qual o eminente professor dr. Francisco Gentil fez a extirpação dum tumor do peito e «blocage» com 24 agulhas de rádio num carcinoma inoperável do recto.

A sessão assistiram numerosos cirurgiões, entre os quais os srs. professores drs. Bissaya Barreto, da Universidade de Coimbra, e Carlos Ramalhão, da do Porto, e dr. Meleiro de Sousa.

No Hospital Escolar efectuaram interessantes lições os distintos professores drs. Adelino Padessa, que versou sobre «Tabagismo», e Casção de Anciães, que tratou da «Patologia da per-meabilidade».

No edifício da Faculdade de Medicina, o sr. professor dr. Joaquim Fontes fez também a sua anunciada lição sobre «Hemorragias funcionais uterinas».

Na prisão de ventre

DRALAX

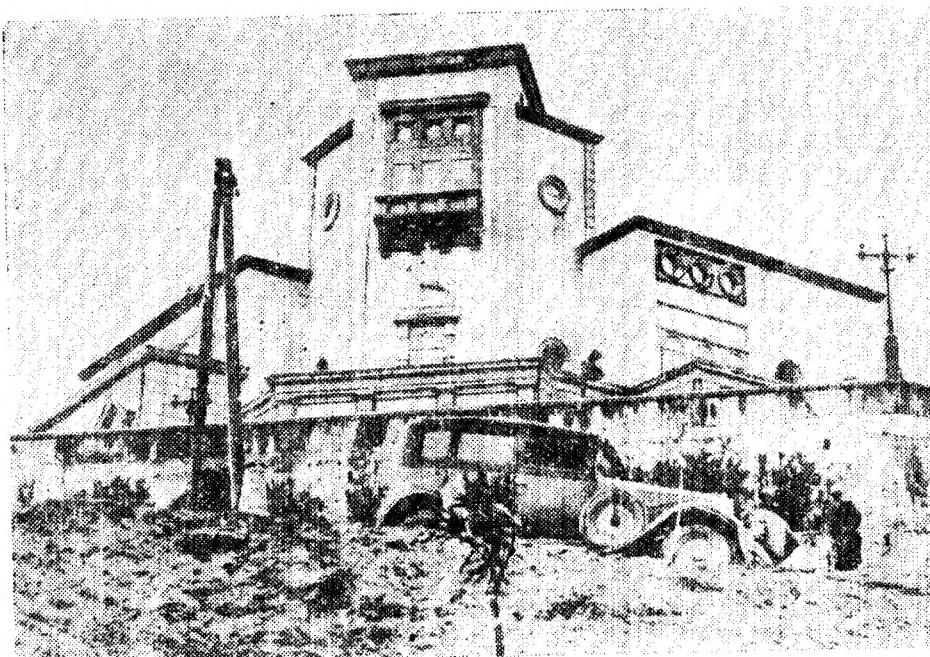
O casamento do rei Zogu



No palácio de Tirana, o rei da Albania, rodeado da sua casa militar, dá a esquerda a rainha, que foi em solteira a brilhante condessa Apponyi, herdeira duma das mais nobres e das mais ricas famílias húngaras



O rei da Albania e a sua noiva em visita a Durazzo, onde foram recebidos por monsenhor Peter Gura, que se vê à esquerda



Vista do castelo real de Durazzo onde o rei Zogu e sua mulher passam a lua de mel

Pensão Liège

200\$00 e 236\$00

Diária 8\$00 — Almoço 4\$00 — Jantar 4\$50

Comer até satisfazer

Rua Bica Duarte Belo, 72 — Telefone 25860

Leiam hoje o jornal humorístico SEMPRE
FIXE.

ALTO ESTORIL

Vende-se Chalet com grande quintal
Tratar com Lino Banheiro, Estoril.

Na prisão de ventre

DRALAX

A' margem da semana

D'Annunzio e M.me de Noailles

Desde que morreu o grande poeta italiano Gabriele D'Annunzio, muito se tem escrito, da sua pessoa e da sua obra, e mais uma vez se prova que de facto, ha uma verdade para cada um, como disse outro italiano ilustre: Luigi Pirandello.

Nem todos vêem D'Annunzio com os mesmos olhos. Num artigo que li, ultimamente, apparece-nos um D'Annunzio simples, affectuoso, adorado pelos seus velhos servidores e tratando-os com carinho, glorificando a amizade e guardando fielmente a recordação dos amigos distantes. Este D'Annunzio vive no Vittoriale uma vida isolada, de meditação, trabalho e exercício físico. Em 1929 é ainda um homem esbello, forte, resistente, que passa muitas horas de pe sem cansaço e escreve até alta noite.

Fala com affecto e saudade dos seus amigos de Paris, e recorda especialmente Marie de Regnier (madame Gérard d'Houville) a quem chamava Suora Notte e madame de Noailles. Desta ultima conta com um riso claro o seguinte episodio:

Em Paris, no primeiro tempo em que conviveram, saíram uma tarde duma festa brilhante. D'Annunzio conduziu madame de Noaille à sua carruagem — isto passava-se antes da guerra — e pediu-lhe licença para acompanhá-la.

Foram dar uma volta pelo Bosque de Bolonha, nessa radiosa tarde de junho. Ambos celebres, ambos conhecidos, não só da sociedade elegante mas do grande publico, não podiam passar despercebidos. Todos os olhavam, muitos os cumprimentavam. Foi um passeio triunfal.

D'Annunzio, então no apogeu da gloria, attribuiu-se a melhor parte, julgou madame de Noailles envaidecida pela sua companhia e perguntou-lhe, um pouco por gracejo, disse ele proprio contando o facto:

—Está contente com o seu companheiro?

E madame de Noailles, com «uma voz deliciosa e as turquesas esverdeadas dos seus olhos muito limpidos» respondeu:

—Contente, querido amigo? Não, mas verdadeiramente feliz, como se pode estar na companhia de alguém nosso igual.

—Dei-me por satisfeito — concluia o poeta ao findar a sua narrativa com o tal riso claro.

Esta resposta define orgulhosamente em madame de Noailles a grande dame, a mulher e a escritora.

MARIA DE CARVALHO

A revista naval

do dia 3 de Maio

Está definitivamente assente a constituição da representação da Marinha Mercante na revista naval do «Dia da Marinha» (3 de Maio).

A Companhia Nacional de Navegação decidiu pôr o seu paquete «Quanza» à disposição dos representantes da Imprensa de Lisboa e Porto, dos seus carregadores e famílias e accionistas, para assistirem à revista naval.

O «Quanza» largará do cais do Entrepasto Colonial às 15 horas e fundeará a oeste da Torre de Belem.

Os bilhetes de convite para entrada a bordo são passados na sede da Companhia.

A Companhia Colonial de Navegação enviará o paquete «Colonial», a bordo do qual terá também numerosos convidados.

O paquete «Lima» representará a Empresa Insulana de Navegação.

A Sociedade Geral de Transportes enviará o vapor «Maria Cristina» e a Companhia Portuguesa de Pesca, um vapor do alto. Uma empresa de pesca do bacalhau enviará um lugre. Estarão também presentes um vapor dos pilotos e diversos iates dos clubes nauticos e particulares.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6883

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

Instituto Nacional do Trabalho e Previdência

Secção das Casas Economicas

AVISO

Nos termos do art.º 27.º do decreto-lei n.º 23.052, de 23 de setembro de 1933, torna-se publico que estão disponíveis para aquisição imediata, no Bairro de Casas Economicas do Alto da Serafina, 220 moradias, assim classificadas:

Classe A	Número de moradias	Prestações mensais, incluindo amortização e prémios dos seguros de vida, invalidez, desemprego, doença e fogo
Tipo 1.º 4 divisões	21	88\$00
Tipo 2.º 5 divisões	112	103\$00
Tipo 3.º 6 divisões	81	116\$00

As relações nominativas dos associados dos Sindicatos Nacionais, que pretendam adquirir aquelas moradias, nos termos do artigo 28.º do referido decreto-lei, e os requerimentos dos pretendentes funcionarios publicos, civis ou militares, e os operarios dos quadros permanentes de serviços do Estado ou das Camaras Municipais, segundo o disposto no artigo 29.º devem ser apresentados nesta Secção até 30 dias contados da data da publicação deste aviso no «Diário do Governo».

Secção das Casas Economicas, em 28 de abril de 1938.

O chefe da Secção

Pedro Mascarenhas de Castro e Almeida



ZIG ZAG

O Melhor Papel de Fumar

Livro Double \$60

Livro Simples \$30

Unicos Importadores:

Casa Havaneza

LISBOA



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

Colonial

sairá no proximo dia 14 de Maio, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:—Este vapor recebe carga até as 20 horas do dia 10 e desta data até as 20 horas do dia 13, com o aumento de 20 %, e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgílio Machado, 14

Telefone 20052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.º 9

Telefone 2342

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 2 6195

Dr. Armando N. — Medicina, Coração e pulmões—5 h.
Dr. Bernardo Vilar—Cirurgia Geral, operações—5 h.
Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias urinarias—12 às 2 h.
Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sífilis—5 h.
Dr. Loff—Doenças nervosas, electrotetrapia—2 h.
Dr. Mario de Matos—Doenças dos olhos—2 h.
Dr. Mendes Bello—Estomago, figado e intestinos, 3 h.
Dr. Silva Nunes—Doenças das crianças—5 e 30.
Dr. Casimiro Afonso—Doenças das senhoras, operações—2 h.
Dr. Francisco Calheiros—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
Dr. A. Carvalho Dias—Nutrição e Imunologia—4 h.
Dr. Armando Lima—Boca e dentes, protese—12 h.
Dr. Ale. Saldanha—Rato X—4 h.
ANÁLISES CLÍNICAS

MOVEIS

Pintados, variado sortido. Fabricante. R. José Antonio Serrano, 3 (junto ao H. de S. José).

LEITE

Fresco para revenda, posso fornecer até 50 litros, manhã e de tarde. Resposta à Rua da Conceição, 147, C. B. C.

Concurso para o seguro de vida e invalidez dos adquirentes das moradias do Bairro das Casas Economicas do Alto da Serafina

Nos termos do art.º 40.º e seus §§ do decreto-lei n.º 23.052, de 23 de setembro de 1933, está aberto concurso entre as sociedades de seguros nacionais autorizadas a explorar o ramo de vida, durante o prazo de vinte dias contados da publicação deste anúncio no «Diário do Governo», para o seguro de vida e invalidez dos adquirentes das moradias do Bairro das Casas Economicas do Alto da Serafina.

As propostas deverão ser entregues até às dezasseis horas do ultimo dia, em carta fechada e lacrada dirigida ao Secretariado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

Na Secretaria deste Instituto estão patentes, durante aquele prazo, as bases para o concurso. Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, em 28 de abril de 1938—Ano XII.

O secretario interino

Frederico de Lemos de Macedo Santos

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses EXPLORAÇÃO

Propostas para a exploração do bufete da estação de Beja

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada, para a concessão e exploração do bufete da estação de Beja, a partir do dia 1 de Junho de 1938, devendo as mesmas ser endereçadas à Direcção Geral, na estação de Santa Apolonia, até às 12 horas do dia 6 de Maio proximo futuro.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º No involucro das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: Proposta para a exploração do bufete da estação de Beja.

2.º As propostas devem vir acompanhadas da tabela de preços das refeições e dos generos e bebidas que sejam expostos á venda no bufete.

3.º A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido.

4.º As demais condições em que é cedido o referido bufete encontram-se patentes em Santa Apolonia, na Divisão da Exploração e na estação de Beja.

Lisboa, 12 de Abril de 1938.

O Director Geral da Companhia

a) A. de Lima Henriques

em toda a parte peçam

PONCHE REI DE SIAM

“VITAMINOR”

Alimento em pó, supervitaminado. O mais poderoso reconstituinte das forças humanas.

Aparece neste momento, precedido de documentação científica de alto valor por demonstrar que contém as

“Vitaminas B¹ B² D.”

Uma caixa contendo 250 grs., tem 5000 vitaminas U. I. Preço 12\$00

Toma-se em leite ou agua:

Peçam nas farmacias e mercearias:

Depositaros

Estabelecimentos Jerónimo Martins, & F.º

Rua Garrett, 13 a 23—LISBOA



É esta a marca e a embalagem das farinhas que deve exigir em todas as mercearias.

São 12 as suas

qualidades.



Chalet em Cascais

Na estrada para a Boca do Inferno. Esplendida construção, jardim e todas as comodidades modernas. Vai á praça no Tribunal das Execuções Fiscaes em Lisboa, no dia 4 de maio, ás 14 horas na base do preço de Esc. 151.200\$00. Para ver procurar na Secção de Finanças de Cascais ou no dito Tribunal, escreva sr. Prospero.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO AO PUBLICO

(1.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 362) Cais dos Soldados-embarque)

A partir de 1 de Maio de 1938, a taxa de uso de cais estabelecida no Complemento á Tarifa de Despesas Accessorias da Antiga Rede, (1\$10 ou 1\$21 por tonelada segundo a especie da mercadoria) que, ao abrigo do Aviso A. n.º 362, se tem applicado ás remessas destinadas a Cais dos Soldados-embarque) ou dali procedentes (muralla nova da 3.ª Secção do Porto de Lisboa), é substituida pela taxa de 1\$00 por tonelada correspondente á utilização das linhas de acesso aos cais do Porto de Lisboa.

Esta taxa é cobrada por analogia com o que está estabelecido para as remessas procedentes do Entrepósito de Santa Apolonia ou a ele destinadas e compreende todos os encargos que oneram as tarifas segundo diplomas em vigor publicados antes de 23 de Março de 1938.

A nova taxa acima indicada fica sujeita portanto ao adicional de 10 0/0 de que trata o Aviso ao Publico A. n.º 559 de 21 de Março de 1938, com as isenções no mesmo estabelecidas.

Em tudo o que não seja contrario ao que no presente se estabelece, ficam em vigor as disposições do Aviso ao Publico A. n.º 362. Lisboa, 25 de Abril de 1938.

O Director Geral da Companhia

A. de Lima Henriques

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Fornecimento de pedras de granito

Esta Companhia recebe propostas em carta fechada, nos seus escritorios em Santo Amaro, até ás 16 horas do dia 10 de maio p. f.º, para o fornecimento de:

60.000 pedras de granito de 0,20X0,10 X0,10 com tolerancia de 0,01 para mais ou menos

O prazo de entrega é de 45 dias, a contar da data da adjudicação, e os preços entendem-se para as pedras postas sobre cais maritimo ou vagão em Alcantara, sem quaisquer encargos para a Companhia.

A escolha será feita por conta do fornecedor. As propostas deverão trazer o preço por pedra, e o envelope a designação de: «Proposta para o fornecimento de pedras de granito».

A Companhia reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas, se assim o entender conveniente aos seus interesses. Lisboa, 29 de abril de 1938.

A Direcção



FAVACAU

Farinha alimenticia.

Seguro elemento para criar e restaurar as forças.

Um exclusivo d'A Mariazinha.

Peça um folheto com indicações, Cada quilo, 6\$00.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á igreja de S. Domingos)

defendam-se
da
TOSSE
com
diacol

Na GRIPE (influenza), BRONQUITES, CATARRHOS, ASMA e sempre que haja TOSSE

8.ª Vara Judicial de Lisboa

Neste Tribunal, 1.ª secção, corre seus termos uma acção de separação de bens intentada por Isaura de Sousa Domingues Varregoso, moradora nesta cidade, na Estrada de Benfica, 559, contra seu marido Antonio Maria Varregoso, residente em Beja. E nos mesmos autos correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação legal, citando quaisquer pessoas que pretendam opor-se á mesma separação, para a contestarem, querendo, no prazo de vinte dias, findos os editos.

A contestação deverá ser apresentada na secretaria da mesma vara, sita na Praça do Comercio, Torreão Oriental.

Lisboa, 19 de abril de 1938.

O chefe de secção,

Angelo Fernandes Lisboa

O juiz de Direito,

E. Santiago

POR 5\$00

Semanais, todos podem adquirir Relogios de todas as marcas, joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação somente por 5\$00. F. de Sousa Torrealis, Rua de S. ... Tel. 265/8.



Francisco Antonio de Almeida

FALECEU

Elisa Augusta Ferreira, suas filhas, capitão Anibal Tarrinho, dr. Jayme Victor Reis Martins, João Baptista Barroso e mais familia (ausente), cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 11 horas, da Rua Miguel Lupi, 30, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA